ANNO LX — NUMERO 285 — QUINTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de dezembro, ás 12 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pela linha terrestre!!)

Vão á 2.º escrutinio pela provincia de Minas Geraes:

6.º districto, o Dr. Antonio Justiniano das Chagas (C) e o Dr. Galdino Emiliano das Neves (L);

9.º districto, o Barão de Leopoldina (C) e o Dr. Antonio Alvares de Abreo e Silva (L).

— Telegramma vindo do Maranhão para aqui dá como eleito pelo 2.º districto, o conselheiro Antonio d'Almeida Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 9 de dezembro, á tarde.

A nova lei eleitoral senatorial acaba de ser votada por ambas as camaras.

Uma das disposições dessa lei determina o augmento quase proporcional dos delegados municipaes ao algarismo dos conselheiros de cada communa.

Os senadores innamoviveis desapparecerão á medida que se forem extinguindo os actuaes.

LONDRES, 10 de dezembro.

Abortaram completamente as novas negociações entaboladas entre a França e a China, por intermedio de lord Granville.

RIO DE JANEIRO, 10 de dezembro, de manhã.

Em consequencia de um equivoco nos signaes que lhe foram feitos pelo semaphoro, o paquete francez *GIRONDE* **das Messageries Maritimes virou hontem de bordo, tornando a ganhar o mar.**

Suppõe-se que seguio para Montevidéo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

—

PARTE III

O CRYSTAL.—FABRICO DO CRYSTAL ORDINARIO, CRYSTAL DA BOHEMIA, ETC.

(Continuação)

« Dizia-se isto em 1665 em Inglaterra; porém, a introducção do novo combustivel, o carvão de pedra, empregado no aquecimento dos fornos de vidro desde 1635 por sir Robert Mansel, foi seguramente o que deu lugar á fabricação moderna do crystal ou vidro plumbifero. Os vidros ordinarios de potassa e cal que se fabricavam em Inglaterra pelo processo da Bohemia, aquecendo os fornos com lenha, já eram sensivelmente corados pelo fumo; porém este defeito tornou-se muito sensivel desde que se adoptou o uso exclusivo do carvão de pedra. Para remediar este grave inconveniente começaram a usar de cadinhos cobertos com uma cupula munida de abertura lateral, olhando para a bocca do forno, e que semilhavam uma retorta ou alambique de collo cortado. Esta disposição evitava seguramente o contacto do fumo do combustivel com a massa vitrea, contida no cadinho; porém a temperatura necessaria para a fusão das materias era consideravelmente prejudicada. Quizeram então empregar maior quantidade de alcali para augmentar a fusibilidade da massa; mas d'esta addição provinha novo damno, porque o vidro que d'ahi resultava era de má qualidade e alteravel em presença dos agentes atmosphericos. Lembrou-se então o emprego de um fundente metallico, e o oxydo de chumbo deu resultados superiores aos que d'elle se esperavam, obtendo-se por este meio um vidro mais claro, mais docil e mais brilhante do que o bello crystal da Bohemia. Estes melhoramentos tiveram lugar pelos fins do seculo XVII,—pois que, quando em 1755 Dolland fez as suas notaveis experiencias sobre o achromatismo, já se usava o crystal plumbifero na fabricação da coparia de luxo, segundo refere o Sr. Bontemps.

« Nos primeiros tempos que se fabricou em Inglaterra o crystal, este producto estava ainda longe do estado de perfeição com que hoje se obtém; esta só se alcançou com o successivo aperfeiçoamento obtido na purificação chimica da potassa e do oxydo de chumbo que se empregam n'esta industria.

« A França começou unicamente a fabricar o crystal em 1784; foi então que Lambert estabeleceu em Saint-Cloud o primeiro forno de crystal inglez. A fabrica de Saint-Cloud foi depois transferida com o nome de *Vidraria da Rainha* para Montcenis, onde existio até 1827, epocha em que apagou os seus fornos. A vidraria de S. Luiz (Moselle), hoje tão celebre, fabricava tambem o crystal de chumbo no fim do seculo passado em cadinhos abertos e aquecidos pela combustão da lenha. Em 1787 o director d'aquella fabrica, Mr. de Beaufort, apresentou á Academia das Sciencias de Paris differentes peças de crystal de imitação ingleza que merecem a honra de um relatorio muito lisongeiro de Macquer e de Fougeroux de Bondaroy, o qual se conserva nos archivos d'aquelle estabelecimento, como titulo precioso de muita distincção.

« A grande crystalaria de Bacarat, uma das mais notaveis que hoje se conhecem, foi creada em 1812 por Mr. d'Artigues, e em 1823 passou para o dominio dos Srs. Godart & C., que actualmente a exploram com tão grande credito seu e da industria franceza.

« A Allemanha, ou para melhor dizer a Bohemia, continuou a fabricar os seus crystaes de potassa e cal, sustentando a sua antiga reputação e a concurrencia com os novos crystaes plumbiferos mais caros, e, nos primeiros tempos, menos perfeitos e bellos do que os vidros da Bohemia e de Veneza. Em outros paizes do continente foram se successivamente estabelecendo fabricas menos importantes de crystal pelo processo inglez; e até entre nós desde o fim do seculo passado se fabricou algum crystal na Marinha Grande, debaixo da direcção de Guilherme Stephens que fundou aquelle estabelecimento em 1769. »

Em Portugal a fabrica da Marinha Grande e a do Cabo Mondego occupam-se da fabrica do crystal. A segunda estava em começo de fabricação ao tempo do *inquerito*; possuia um forno de systema antigo. A Marinha Grande tem um forno do systema Siemens de 10 potes, e outro de 9 do systema antigo, assim como 16 arcas de tempero para potes e crystal, sendo uma d'estas ultimas á franceza com wagons e systema continuo. O Sr. Verissimo (no seu depoimento já citado) diz que na Marinha Grande se encontram, quando muito, 3 ou 4 *officiaes* bons em crystal.

Apresentadas estas noções historicas, vejamos como se fabricam as diversas especies de crystaes, a saber: o *vidro* ou *crystal de Bohemia*, o *crystal ordinario* ou *plumbifero (flint-glass)*, o *crown glass*, e o *strass*.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Baptista do Rego, administrador do Cemiterio de Santo Amaro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Exm. Sr. bispo.—Digne se V. Exc. de prestar os esclarecimentos que estiverem a seu alcance sobre o objecto do aviso reservado junto por copia do Ministerio da Justiça de 18 do corrente, a respeito de um casamento celebrado sem formalidades pelo Rvdm. Monte e Silva em Alagoa de Baixo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento que no requerimento do bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, a que se refere a sua informação n. 786, de 15 do corrente, proferi o seguinte despacho: Recorra o supplicante para a Thesouraria de Fazenda á vista da ordem do Thesouro Nacional de 9 de outubro deste anno.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 22 deste mez, nesta data autoriso pelo Arsenal de Guerra o fornecimento á companhia de infanteria da provincia da Parahyba, do fardamento constante das duas notas inclusas por copia, organisadas na repartição de quartelmestre general em 14 do corrente, para pagamento deste anno e ajuste de contas de 1883.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao administrador dos correios.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 26 de agosto ultimo, sob n. 728, que segundo consta da informação prestada ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, pela directoria geral dos correios a agencia do correio de S. José do Egypto não póde ser elevada a 2.ª classe porque tendo sido apenas de 27$300 a sua renda no exercicio de 1881 a 1882 não se acha comprehendida na disposição do art. 5.º do decreto n. 8895 de 24 de fevereiro de 1883.

— Ao administrador do theatro.—Declaro a V. S. que nesta data deferi a petição da sociedade popular Club Dramatico Familiar para celebrar neste theatro na noite de 6 de dezembro vindouro um espectaculo commemorativo do 16º anniversario de sua installação, permittindo que nas tres noites precedentes tenham lugar alli os ensaios do respectivo drama, sujeitando se a mesma sociedade á contribuição do costume e as despezas inherentes ao mesmo espectaculo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc., de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 22 do corrente, fornecer a companhia de infanteria da provincia da Parahyba, o fardamento constante das duas notas juntas, organisadas na repartição do quartel-mestre-general em 14 do corrente, para pagamento deste anno e ajuste de contas de 1883.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Declaro a Vmc., para os devidos fins, que nesta data submetto a consideração do Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o assumpto da collocação de portas e janellas de pinho na nova estação das Cinco Pontas, á que se referem os seus officios de 12 e 19 do corrente, sob ns. 149 e 152.

Circulares:

— Aos de direito.—Transmitto á V... afim de que devolva com os precisos esclarecimentos o exemplar junto em branco do quadro relativo a revisão ultima do alistamento eleitoral.

— Ao juiz municipal de Serinhaem.—Não satisfazendo a informação prestada por Vmc. em officio de 7 do corrente, acerca do escravo Francisco que, sob o n. 5 da respectiva classificação, foi preterido na libertação por conta da 5ª quota do fundo de emancipação nesse termo, allegando haver sido libertado pelo mesmo meio no de Rio Formoso, e não constando das relações existentes na Secretaria desta Presidencia que haja elle gosado do beneficio da liberdade no referido termo do Rio Formoso, nas distribuições anteriores, cumpre que Vmc informe de novo a respeito.

— Ao juiz municipal de Bezerros.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento copia do officio, que dirijo hoje a junta classificadora de escravos desse termo, approvando a classificação feita para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação.

— Ao juiz municipal de Limoeiro.—Recommendo a Vmc. que em caracter official assista a eleição de deputado geral em Pedra Tapada, empregando todos os meios possiveis a seu alcance para evitar qualquer perturbação da ordem publica de que por ventura haja receio, devendo opportunamente prestar-me informações circumstanciadas sobre o que tiver occorrido.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Buique.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 15 do corrente, que, á vista da decisão contida no aviso-circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 20 de junho do anno passado, e circular desta Presidencia a esta junta em 4 de julho seguinte, não devem ser considerados extinctas as classes de familias mencionadas no art. 27 do Reg. de 13 de novembro de 1872 e aviso, tambem circular, de 19 de janeiro daquelle anno, uma vez que o casamento e outros motivos de preferencia podem ser admittidos até o primeiro dia da revisão das juntas classificadoras.

Verificada por Vmc. essa circumstancia a respeito da escrava Margarida, que o senhor diz ser casada com livre e ter dous filhos escravos menores de 21 annos, e verificando tambem a circumstancia allegada a respeito d'esses filhos, devem ser elles preferidos na classificação, se essa Junta não reconheceu a existencia de escravas casadas com homens livres, e que estejam nas condições da Circular de 26 de junho d'este anno, expedida em virtude do Aviso Circular de 31 de maio, isto é, que tenham filhos livres menores de 8 e de 21 annos, as quaes, seguindo-se essa ordem, prefiram a quaesquer outros.

— A Junta de Classificadora de Serinhaem.—Declarando o juiz municipal e de orphãos d'esse termo que o escravo Francisco, incluido por Vmc. sob n. 5, na classificação dos que foram contemplados na libertação por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação, foi preterido, por ter sido libertado pelo mesmo meio no termo do Rio Formoso, e não constando nas relações existentes na Secretaria d'esta Presidencia que haja elle gosado do beneficio da liberdade no referido termo do Rio Formoso, nas distribuições anteriores, cumpre que informe a respeito.

— A Junta do Rio Formoso.— Informe Vmc. se foi classificado e libertado por conta de alguma das quotas anteriores do fundo de emancipação distribuidas a esse municipio, o escravo Francisco pertencente a Felix Manoel da Cunha Bezerra, e contemplado sob o n. 5, na classificação dos do municipio de Serinhãem, para ser libertado por conta da 5.ª quota.

— A Junta Classificadora de Bezerros.— Approvo a classificação que, por copia Vmcs. enviaram com officio de 24 do corrente; e determino que, findo o prazo das reclamações de que tracta o art. 34 do Reg. de 13 de novembro de 1872, o collector geral, membro d'essa Junta, proceda de conformidade com a portaria que a elle foi dirigida ultimamente a respeito pelo Inspector da Thesouraria de Fazenda.

— A Junta de Timbauba.— Para resolver sobre a classificação de que Vmcs. enviaram copia em officio de 25 do corrente, cumpre que Vmcs. declarem quaes as idades dos filhos livres dos escravos classificados, de conformidade com a Circular d'esta Presidencia, de 26 de junho ultimo, enviando me nova copia.

— A Camara Municipal de Olinda. — Já se achando a decorrer o exercicio financeiro municipal de 1884—85, declaro a Camara Municipal de Olinda que não póde ser attendido o seu pedido, constante dos officios a que respondo de 3 de setembro ultimo e 12 do corrente mez, relativo a abertura de um credito supplementar á verba—Eventuaes— do exercicio passado. Cumpre, por isso que se a Camara por ventura exceder o credito consignado á referida verba, liquide o respectivo debito afim de ser incluido no quadro da divida passiva.

Chamo a attenção da Camara para o disposto nos arts. 78, 90, 92, 85 e 96 da lei n. 1,221 de 21 de julho de 1875 e 53 *in fine*, da de n. 1,791 de 27 de julho de 1883.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A Junta Classificadora de Buique. — De ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, no qual V. S. communica que se euniram n'esse dia para cumprimento da Circular do mesmo Exm. Sr., de 22 de outubro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1884

Officio:

A Thesouraria de Fazenda. — Transmitto a V. S. duas ordens sendo, uma n. 186 do Thesouro Nacional e outra do Ministerio dos Negocios da Guerra, datada de 17 de novembro proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1884

Officios:

— A Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que o cidadão Amaro Augusto de Barros Correia assumio no dia 24 de novembro proximo findo o exercicio do cargo de escrevente da repartição fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco, para o qual foi nomeado por Portaria de 15, durante o impedimento do respectivo funccionario.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, mande conceder passagem a ré até a Parahyba, ao capitão Joaquim Manoel de Medeiros e a Bellarmino Augusto de Athayde, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, e por adiantamento, e no primeiro vapor que seguir para o norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 28 de novembro proximo findo sob n. 156, em que V. S. communica haver o cidadão Amaro Augusto de Barros Correia assumido no dia 24 o exercicio do cargo de escrevente d'essa repartição durante o impedimento do respectivo funccionario.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro de S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 26 de novembro proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Milone & Storni resolve que com elles se celebre no Thesouro Provincial o devido contracto para funccionar no Theatro Santa Isabel uma companhia Lyricaa Comica Italiana mediante as seguintes clausulas:

1.ª Aos emprezarios Milone & Storni é concedido o Theatro Santa Isabel de fevereiro a abril do anno proximo futuro, para fazer trabalhar uma Companhia Lyrica Comica Italiana, não podendo durante esse tempo funccionar outra do mesmo genero.

2.ª Os preços das differentes dependencias do Theatro não poderão ser superiores aos mais elevados que tenham tenham sido permittidos em identicas circumstancias no mesmo Theatro, e uma vez fixados não poderão ser elevados sem autorisação do presidente da provincia.

Os assignantes terão o abate de 10 % nos preços concedidos.

3.ª Serão reservados os camarotes destinados á policia, á directoria e administrador do Theatro.

4.ª Ao presidente da provincia, fica salvo o direito de conceder o Theatro a qualquer companhia ou particular para 2 até 4 representações.

5.ª Os emprezarios pagarão de cada recita ordinaria ou extraordinaria a contribuição de 40$ que será recolhida ao Thesouro Provincial.

6.ª Serão tambem os emprezarios responsaveis pela despeza do aceeio do Theatro, que será feita sob as ordens e direcção do administrador, fornecimento d'agua e diaria do servente da repartição das Obras Publicas, que alli trabalha, emquanto funccionar a companhia, assim como pela da illuminação e outros inherentes aos espectaculos na fórma do regulamento.

7.ª Prestarão igualmente os emprezarios fiança idonea da quantia de 2:000$000 não só para garantia das multas comminadas pelo administrador, em virtude do regulamento do Theatro como das que impuzer o presidente da provincia de 50$000 a 200$000 por infracção das clausulas deste contracto, e ainda a indemnisação dos objectos que forem inutilisados, pertencentes ao Theatro, que entregarão em bom estado.

8.ª Os emprezarios além do disposto nas presentes clausulas, serão mais obrigados a observarem rigorosamente o regulamento do Theatro e o de 8 de junho de 1877.

9.ª Os emprezarios são obrigados a dar um espectaculo em beneficio do fundo de emancipação provincial.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o capitão Antonio Vieira Dantas, entrou no dia 18 de novembro proximo findo no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Bom Conselho, para o qual foi nomeado pelo juiz de direito da mesma comarca, em substituição do effectivo, bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha, que deu parte de doente.

— A' mesma.—Tendo me participado o juiz de direito da comarca de Goyanna em officio de 25 de novembro ultimo, que o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel entrara n'aquella data no exercicio do cargo de promotor publico interino da mesma comarca, para o qual fôra nomeado por ter o effectivo, bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, entrado no goso de uma licença de 30 dias, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que o bacharel Liberato Villar Barretto Coutinho assumio no dia 13 de novembro findo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury para o qual foi nomeado por decreto de 11 de outubro ultimo.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que transferi para o dia 9 do corrente a sahida do vapor *Giquiá* com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as devidas communicações.

— A' mesma.—Faço constar a V. S. para os devidos effeitos que o Exm. bispo diocesano dispensou o Revd. João Tenorio Vieira de Mello do cargo de vigario encommendado da parochia de S. Frei Pedro Martyr e cura da sé, nomeando para substituil-o ao Revd. bacharel Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes em 15 de novembro findo.

— Ao Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que o Exm. Bispo Diocesano nomeou em 15 de novembro findo, o Revd. João Teixeira Vieira de Mello, coadjuctor da parochia de S. José de Bezerros.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Salgueiro.—Remetto a Vmc. o incluso alistamento militar dessa comarca afim de ser corrigido o engano que se nota quanto ao alistado sob n. 3, o qual achando-se incluido na 1ª relação da parochia de Sant'Anna de Leopoldina, com o nome Bellarmino Rodrigues Motta tambem está na 3ª relação com o nome de Rezende Baptista e Silva.

— Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar á Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama* a ex-anspeçada do 2º batalhão Ignacio Saraiva de Moura, o que tendo sido a 18 de novembro findo, escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, recolha-se aquella provincia d'onde é natural.—Communicou se ao Commandante das Armas.

— A mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar na primeira opportunidade ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, 10 volumes remettidos pela Intendencia de Guerra, ao deposito de artigos bellicos daquella provincia.—Communicou-se ao Commandante das Armas.

— A mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até o Ceará no vapor *Pirapama* que segue para os portos do norte a 5 do corrente por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Joanna Maria da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem que V. S. communica que o vapor *Manáos* chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje ás 4 horas da tarde.

— A Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio da Justiça de 12 de novembro ultimo, relativo a expedição de ordens para o pagamento de contas de transportes concedidos no vapor dessa companhia durante os annos de 1881—1883.

— A junta classificadora de escravos de Jaboatão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 25 de novembro ultimo, em que V. S. communica, que se reuniram no dia 10 para cumprimento da circular do mesmo Exm. senhor, de 22 de outubro.

— *Mutatis Mutandis* a junta de Triumpho, Salgueiro e Granito,

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de hoje, sob n. 264, de haver V. S mandado lavrar termo de recebimento provisorio das obras da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada por terem sido construidos regularmente, passando se a favor do arrematante o competente certificado de pagamento.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1884.

Antonio Juvino da Fonseca.—Mantenho os despachos anteriores.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Candida Lourença de Luna. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Siqueira Cavalcante. Informe o Sr. inspector da Theseuraria de Fazenda.

Graciano Xavier Carneiro da Cunha.—Concedo, na forma da lei.

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.—Como requer.

Januario da Silva Cavalcante.—Indeferido, visto não adduzir o supplicante prova de que está nos termos da lei.

Mesa Regedora da Irmandade de Nossa Senhora da Luz na igreja do convento do Carmo. Indeferido, visto não ter sido a loteria autorisada por lei especial.

Mesa Regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus.—Indeferido por não gozar a loteria da isempção do imposto geral.

Manoel Fernandes da Costa & C.—Mantenho os despachos anteriores.

Manoel Pereira Gonçalves.—Aguarde o credito hoje solicitado do Ministerio da Guerra.

Manoel Jacintho da Silva Cavalcante de Albuquerque.—Sim, nos termos do art. 122 § 3.º do regulamento e art. 7.º § 5.º das instrucção de 29 de janeiro de 1884.

Minervina Francisca Cardoso.—Sim nos termos da lei n. 1,807.

Bacharel Pedro Gualdino de Ratis e Silva.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Silvina Leoncia dos Santos.—Indeferido.

Sebastião Floro do Rego.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, de 10 desembro de 1884.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. de Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,283.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, John Lamer, á requerimento do consul americano.

A' ordem do de Afogados, Henrique Fernandes Lopes, por disturbios e uso de armas defezas.

Communicou-me o delegado do termo da Gloria do Goitá que no dia 15 do mez findo o individuo de nome Joaquim de Andrade assassinara a Antonio de tal.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedia-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

——

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 6 E 9 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para mandar canalisar agua para a casa n. 7 á rua da Penha.—Como requer pagando o imposto.

Domingos Martins Gomes, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido da casa n. 56 A para a de n. 67 sitas á rua do Motocolombó, o estabelecimento de taverna.—Sim, pagando o imposto do exercicio corrente nos termos da informação da contadoria.

Francisco Jeronymo de Freitas, pedindo licença paaa mandar canalisar gaz para a casa n. 38 á rua de S. Francisco.—Sim pagando o imposto.

Ignacio Pitta & C., para abrirem uma loja de cabelleireiro no predio n. 28 á rua da Madre de Deus de Deus.—Como requerem, pagando o imposto de conformidade com a informação do fiscal.

Johnston Pater & C., replicando junt um documentos que provam não ter havido alteração no valor locativo da parte do predio n. 15 á rua do Commercio, onde são estabelecidos.—Em vista das informações, attenda-se, considerando o valor locativo do predio na razão de 720$000.

José Sette, pebindo licença para abrir um deposito de seccos em uma casa sita á rua do D. Vital, de propriedade do Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Como requer, pagando o imposto.

José da Silva Loyo & Filho, pedindo que sejam feitos os devidos lançomentos no sentido de terem acabado com o estabelecimento de aguardente sito ao largo da Companhia Pernambucana n. 7. Como requerem, dê-se baixa no lançamento para pagamento dos impostos referentes ao estabelecimento alludido.

Joaquim Moreira de Sampaio, para canalisar agua para o predio n. 38 á rua das Pernambucanas. freguezia da Graça.—Sim, pagando o imposto.

Bacharel Laiz Emigdio Rodrigue Vianna, pedindo o pagamento de custas na importancia de 142$500.—Passe-se mandado.

Francisco Pereira Leite, pedindo licença para canalisar gaz para a casa n. 6 á rua da Estancia. Sim, pagando o imposto.

Vicente José Lopes Pedrosa, pedindo que seja modificado para 96$ annual o valor locativo da meia-agua n. 114 a rua de S. Jorge, onde tem açougue.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

Antonio Machado Pereira Vianna, pedindo licença para mandar rasgar uma janella na frente de sua casa n. 46 á rua de Gervasio Pires. Sim, de accordo com o parecer,

Bernardino Pereira Ramos, para mandar transformar em porta uma janella de cada uma de suas casas de ns. 9, 19 e 41 á travessa do Ramos e collocar em cada uma das mesmas um apparelho da Drainage.—Deferido,

Bernardo José Correia, pedindo licença para construir um telheiro de zinco na frente de sua casa n. 14 C á rua das Creoulas, freguezia da Graça.—Deferido na forma do parecer.

Francisco Pinto de Leão, para mandar rebocar a frente e oitão da casa sita á Estrada Nova de Caxangá, bem como fazer um telheiro no oitão da referido casa.—Como pede, observando-se o parecer.

José Pinto da Cunha Teixeira, para mandar retelhar a sua casa n. 62 á rua de Domingos José Martins, bem como fazer pequenos rebôcos.—Sim avisando o fiscal.

José dos Santos Coelho, pedindo licença e cordeação para mandar edificar duas mei'aguas em seu terreno á estrada de João de Barros, em frente á estação do Principe.—Deferido na forma do parrecer.

João Martins do Rio, pedindo licença para mandar reedificar a sua casa sita á travessa dos Afflictos.—Sim, na forma do parecer.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para mandar collocar uma grade de ferro na porta da entrada de seu predio n. 63 á rua d'Aurora.—Sim, pago o imposto.

Manoel Cardoso Junior, replicando, declara que a casa n. 14 á rua do Dr. Feitosa, cuja licença requereu para concertal-a, já tem cornija e parapeito em ambas as frentes, em vista do que não pode conformar-se com o parecer.—Deferido.

José Nicoláo Ferreira, pedindo licença para elevar a frente do sotão de sua casa n. 3 á rua Imperial, abrindo duas janellas, bem como fazer diversos concertos no interior e elevar tambem as empenas do lado do poente.—Sim. observado o parecer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 10 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de novembro de 1884

Aplanaram-se as difficuldades que ha pouco haviam surgido entre a Santa Sé e o governo portuguez, relativas a jurisdicção do arcebispo de Goa e do padroado ecclesiastico desta igreja episcopal sobre as dioceses catholicas do Oriente.

Recebeu effectivamente o governo de Portugal aviso da annullação pela Santa Sé da nomeação de monsenhor Agliardi, arcebispo de Cesaréa, para as funcções de legado apostolico da India-Ingleza,

Era este prelado que devia ir assumir a autoridade ecclesiastica exercida até aqui sobre as indianas pelo arcebispo de Goa.

Tudo se achava preparado já no sentido daquella substituição e os bispos catholicos de Calcuttá, Pondichery, Hyderabão e alguns outros haviam até publicado já pastoraes que reproduziam o breve pontificio, em virtude da qual, a jurisdição especial do arcebispo de Goa era declarada abolida e as missões portuguezas nas dioceses, collocadas, a datar de 30 de novembro, sob a autoridade dos respectivos bispos.

Datam de longe as prerogativas religiosas conferidas á corôa de Portugal com respeito as populações catholicas no Oriente e especialmente na India.

O arcebispo portuguez de Goa exerce, em virtude dessas prerogativas, uma jurisdição geral e primacial sobre as diversas igrejas catholicas do Oriente, jurisdicção conferida ou, para melhor dizer, reconhecida por bullas pontificias temporarias, das quaes, parece, que a que está em vigor actualmente se approxima da expiração do respectivo praso.

Constava pois, que Santa Sé tinha resolvido não renovar esta bulla, isto é, a confirmação da jurisdicção do prelado de Goa sobre as dioceses da India Ingleza, chegando até a affirmar-se que esta deliberação da curia romana fôra tomada em resultado de um accordo prévio com o governo inglez, e que este se recusa ao mesmo tempo a reconhecer por mais tempo a jurisdição do prelado portuguez sobre as igrejas catholicas do seu territorio, não desprezando a menor occasião de ser agradavel para com os agentes do Papa,

Não é tão mesquinha, como poderá parecel-o neste nosso seculo de positivismo e indifferença religiosa, a questão do padroado.

Com effeito, nas colonias, a influencia religiosa presta um auxilio poderoso á influencia politica é talvez a causa principal d'onde ella se deriva.

Não foi, portanto, sem fundamento que o governo portuguez se sobresaltou com a situação que lhe ia criar a abolição das prerogativas até aqui outhorgada pela Santa Sé ao arcebispo de Goa.

Dessa inquietação, aliás mui justa, resultou activarem-se as negociações diplomaticas tanto em Lisboa com o nuncio da Santa Sé, como em Roma por intervenção do nosso embaixador junto ao Summo Pontifice.

Qual o resultado conhecido de taes negociações é o que menciona ainda nas primeiras linhas desta missiva.

Não é, repetem as folhas da opposição, tão decisivo e triumphal esse desenlace, como os orgãos ministeriaes o querem fazer acreditar, sendo apenas provisoria a resolução tomada pela Santa Sé de retirar os poderes de que já tinha revestido monsenhor Agliardi.

Veremos pois como e quando se liquida a questão, cujo interesse não deixa de ser grave.

Ao mesmo tempo que a Santa Sé tratava de minar a nossa influencia colonial nesta questão outro incidente do mesmo governo se interpunha as relações da curia romana com o governo portuguez.

Tendo sido provida ha poucos mezes a Sé Episcopal de Angola, vacante desde a elevação do ultimo bispo á Sé Patriarchal de Lisboa, succedeu que as bullas de confirmação do novo prelado africano, transmittidas ao governo de Portugal não mencionavam senão simples titulo de bispo de Angola, quando é certo que, desde a criação daquelle bispado, o respectivo prelado tem o titulo de bispo de Angola e do Congo, exercendo por consequencia jurisdição ecclesiastica sobre as missões estabelecidas no Zaire.

Tinha grande e excepcional importancia tal omissão nas actuaes circumstancias, em que a nossa soberania em Africa é todos os dias rijamente atacada e por isso foi ella, desde logo objecto de uma reclamação por parte do governo portuguez, reclamação esta de que a Santa Sé tratou immediatamente de reconhecer os bons fundamentos, expedindo novas bullas, devidamente corrigidas e em regra.

Dentro em quinze dias, quando muito se restabeleceu este casual ou intencional descuido da chancellaria pontificia.

— Como em tempo lhes communiquei, chegou a Lisboa um delegado do governo inglez, incumbido de regular com o governo portuguez as questões relativas á execução do tratado que em relação á India Ingleza foi celebrado com a Grã-Bretanha a que vigora ha tres annos, sobre a exploração das salinas que existem nos territorios de Goa, Damão e Dio.

Nessas conferencias e accordo, já concluido, o delegado inglez reconheceu os bons fundamentos e a justiça das reclamações formuladas pela administração portugueza contra o procedimento dos agentes do fisco britannico, e assim se acha regulada por um modo equitativo, e até ao fim da duração do tratado, isto é por um periodo de 9 annos uma questão de grande importancia tanto para o governo da India Ingleza como para o governo portuguez.

— A politica partidaria offerece agora em Portugal mediocre interesse.

As magnas questões coloniaes que deste momento se estão debatendo em Berlim e em que muito nos arriscamos a ficar só com as cascas da ostra, como os classicos demandistas da fabula, absorvem a attenção das poucas pessoas a quem estes assumptos dão verdadeiro cuidado.

O adiamento das côrtes constituintes, antes de constituidas, tem sido discutido até a saciedade sob o ponto de vista de direito publico portu-

MUTILADO

ILEGÍVEL

guez e não menos os subterfugios, ou especiosos protestos que se allegaram para arrancar do conselho de Estado politico uma votação favoravel aquella proposta ou antes imposição do gabinete actual.

Destes o que figurou como peça de resistencia, era o perigo que offereceria para a solução das questões pendentes na conferencia de Berlim, a hypothese de quaesquer perguntas indiscretas no parlamento portuguez, caso elle estivesse aberto emquanto durassem as sessões da conferencia internacional. Ora realmente, as perguntas inopportunas ou indiscretas, sobre tudo em assumptos diplomaticos, não se responde, e mais haveria a receiar da indiscripção das respostas que lhes fossem dadas da bancada ministerial, que das interrogações importunas dos membros do parlamento.

Isto disse, se bem me recordo, a imprensa da opposição, fazendo ver ao mesmo tempo que na propria Allemanha, em cuja capital se reune a conferencia, o *reichstag* está agora funccionando e o mesmo succede em outras nações representadas e vivamente interessadas na conferencia.

Seja como for, não descerão nem subirão os nossos fundos por estar fechado por mais dias este simulacro de representação nacional, mas é certo é que as reiteradas manifestações do pouco apreço que merecem ao governo as praxes e bons principios constitucionaes, irão alastrando cada vez mais o desprestigio de que já muito se resentem as instituições e tudo isso em proveito da activissima propaganda republicana que se está fazendo aqui

Na minha ultima contei-lhe, creio, o enthusiasmo com que no Porto foram recebidos os delegados do directorio republicano que alli foram estender a rede da propaganda pela installação de novos clubs e succursaes dos centros de Lisboa. Meetings, discursos de apparato, passeiatas procesionaes, banquetes, brindes calorosos, tudo alli occupou a attenção publica por alguns dias, vindo entretanto as folhas republicanas da capital lardeadas de telegrammas palpitantes de sensação Em seguida, marcharam os oradores do directorio para o Algarve; novos discursos, novos banquetes, novas demonstrações ruidosas por todas as villas e pontos mais consideraveis por onde iam passando; apenas, já no fim da romaria, a autoridade militar de Tavira embirrou com a festa e tomou certas providencias que resolveram os laureados anabaptistas a regressar a Lisboa, pelo caminho de ferro de sueste.

A imprensa republicana da capital que havia acompanhado de longe, com a publicação de telegrammas coruscantes os progressos triumphaes da jornada, não se esqueceram de avisar os seus leitores e sobretudo os mais devotos de que o directorio punha, ás tantas horas, um vapor á sua disposição para irem esperar á estação do Barreiro aquelles apostolos ultra-democraticos. Foram em regresso, os operarios costiceiros da importante fabrica da Margueira, que pertence a uma respeitavel firma ingleza, soltaram vivas e fizeram outras demonstrações enthusiasticas aos regressantes, do que resultou os donos da fabrica suspenderem alguns e admoestariam a todos para que se abstivessem de manifestações politicas e cuidassem tão somente do seu trabalho emquanto fossem operarios seus.

Estes são os mais recentes factos e até certo ponto não deixam de ter razão os orgãos opposicionistas quando relembram ao governo a serie de attentados constitucionaes que, desnecessariamente e sem que a isso fosse obrigado por força maior, nestes ultimos tempos.

Entretanto a sua imprensa diz-nos que o governo se prepara para os trabalhos parlamentares que não consistirão somente nas reformas politicas. Terão estas, dizem elles, o primeiro lugar; mas ha outros negocios importantes que reclamam a attenção do governo e do parlamento.

Desmentem os periodicos ministeriaes o boato que tem corrido de novo adiamento.

A imprensa progressista depois das declarações terminantes que antecipara sobre o rompimento do—accordo,—no caso de se realisar o adiamento das cortes, declarações confirmadas pelo proprio chefe daquelle partido, o Sr. Anselmo Braancamp no conselho de estado, voltou a usar de um linguagem muito mais violenta e aggressiva, poupando, porém, a pessoa do soberano e abstendo-se de chamar valido ao Sr. presidente do conselho, como costumam a fazel-o com tanta prodigalidade, antes de celebrado o—accordo— em fins de dezembro de 1883. Parece terem reconhecido que por aquelle caminho ainda mais se distanciavam do poder.

Abrio-se a 15 do corrente a conferencia de Berlin e no dia 19 deviam ter começado os trabalhos. O principe de Bismarck foi eleito presidente. Tem sido consideravel o numero de telegrammas acerca da conferencia, mas não se lhes pode dar inteiro credito por serem secretas as sessões daquelle congresso. Parece que na sessão de 19 os mesmos representantes apresentariam um *memorandum*, amplamente documentado, em que se allegam os direitos de Portugal á soberania do Baixo-Congo. Referem tambem algumas agencias que a Inglaterra está disposta e mesmo seriamente resolvida a sustentar as nossas, aliás justas pretenções, e que a Italia a secundará, sendo combatida tenazmente pela França, o que daria lugar a um conflicto entre a Grã-Bretanha e a França. Tambem parece que o programma das sessões não estava completamente predisposto, por forma que os representantes das diversas potencias terão de entrar na apreciação de assumptos para que não foram prevenidos. Estas divergencias occuparão os preliminares das conferencias que, por isso não podem ser tão breves como de primeiro se esperava.

O certo é porém, como observa uma folha ordinariamente mui circumspecta, e cujo principal redactor politico faz parte do congresso. *A Correspondencia de Portugal*, que desde que ha o meio facil e prompto da telegraphia, pode-se dizer que os proprios governos interessados estão presentes nas conferencias; e regularão em grande parte os seus interesses pelo aspecto que as discussões forem assumindo.

Assim é. A verdade guardal-a-ha o governo para si; e os boatos irão sendo fornecidos pelas agencias telegraphicas, como pasto á curiosidade publica.

Um telegramma particular, de Berlin, expedido a 19 do corrente ás 6 horas e 53 minutos da tarde para o *Correio da Noite*, diz:

« Os direitos de soberania não serão discutidos. Hoje a discussão versou sobre a proposta allemã para a liberdade de navegação e commercio na bacia do Zaire. »

Da agencia Havas foi publicado est'outro no mesmo dia:

« Berlin, 19.—Segunda sessão da conferencia. Presidencia Hatzfeldt. Delegados allemães apresentaram programma com os fins da conferencia e as propostas a sancionar. Programma enviado á commissão composta dos representantes da Allemanha, França, Inglaterra, America, Hespanha, Belgica e Portugal, sob a presidencia do barão de Courcel. A commissão fixará as fronteiras dos diversos territorios e regulará os pedidos das partes rivaes. Diz-se que a Allemanha já chegou a accordo com a Associação Internacional, »

O *Temps* de Paris tinha, poucos dias antes publicado o seguinte telegramma do seu correspondente de Paris:

a Berlin, 15, ás 9 horas e 10 minutos.—Assegura-se que o governo allemão, depois de ter exposto na sua nota de 21 de outubro os pontos de vista sobre que assenta o accordo entre elle e o governo francez sobre as questões coloniaes, tenciona guardar a mais absoluta neutralidade em presença das tendencias das outras potencias. As deliberações da conferencia serão mantidas em segredo.

« O Sr. Stanley chegou com o delegado dos Estados-Unidos, e o presidente da Associação Africana Internacional, Sr. Strauch. »

Outro telegramma da Havas de 19, datado de Berlim diz:

« O viajante americano, Sr. H, Stanley, foi nomeado delegado technico, por parte dos Estados Unidos, na conferencia africana.

« E' o embaixador de França, o Sr. barão de Courcel, quem presidirá á commissão hoje encarregada de indicar as delimitações dos diversos territorios do Zaire, e de formular as pretenções das partes concorrentes n'aquella região.

« N'essa commissão, além das sete potencias citadas, entra tambem a Hollanda.

« Crê-se que os trabalhos da conferencia durarão um mez approximadamente.

« A commissão realisará amanhã á 1 hora da tarde a sua primeira reunião.

« Assegura-se que Portugal deseja sinceramente a liberdade do commercio no Zaire. »

Outro de Paris, da mesma data:

« Dizem de Berlim que Sir Edevards Malet, embaixador inglez, não protestou na conferencia contra a discussão eventual do Niger. Tambem em Berlim se desmente o boato a respeito da attitude da Italia na conferencia africana. »

Ha dias um telegramma dizia terem os representantes de Portugal instrucções para no caso de ser contestada a soberania no Zaire, protestarem e retirarem-se immediatamente.

Estas informações officiosas tudo faz crêr porém que são apocriphas e filhas da necessidade que sentem as agencias de ir dando alimento quotidiano á espectativa publica.

Lê-se no *Temps*:

« A memoria do governo portuguez pretende que todas as potencias á excepção da Inglaterra, tinham reconhecido os direitos de Portugal no Zaire. A idéia de uma conferencia foi pela primeira vez apresentada por Portugal. O governo portuguez tambem protesta contra certas accusações e promette supprimir o trafico dos escravos e conceder liberdade de commercio e navegação a todas as potencias. E' necessario pôr termo á anarchia que existe no baixo Zaire. Para provar que a Allemanha já reconheceu os direitos de Portugal no Zaire, o governo de Lisbôa conta que em 1870, quando um cruzador francez se apoderou de um navio allemão nas aguas da Africa Occidental, a Allemanha reclamou a protecção de Portugal »

— Escuso de lhes dizer que em Portugal só se sabe pela imprensa estrangeira alguma cousa das allegações do governo em tão importante pleito!

— Tambem consta dos periodicos estrangeiros que a curia romana enviou em missão extraordinaria a Berlim monsenhor Jacobine, secretario da Propaganda e irmão do cardeal secretario de Estado, encarregando-o de acompanhar as deliberações da conferencia e de pugnar pelos interesses do catholicismo em Africa.

— correspondente particular do *Correio da Noite* dirigio-lhe de Berlim, o telegramma seguinte com data de 21 ás 7 h. e 30 m. da tarde:

« A memoria allemã pede liberdade de commercio e navegação em toda a bacia do Zaire. Nas costas e nos portos não se estabelecerá nenhum direito de importação, que não seja destinado para as despezas do commercio e da navegação. Os direitos serão iguaes para nacionaes e estrangeiros de todas as nacionalidades. Não se exigirá nenhuma taxa de entrada ou de transito. As potencias soberanas não poderão conceder monopolios ou concessões commerciaes exclusivas. Os estrangeiros terão os mesmos direitos que os subditos dos Estados soberanos. Todas as potencias soberanas concorrerão para a suppressão da escravatura, para as missões e para a civilisação das nações indigenas. Uma commissão internacional fiscalisará o cumprimento d'esta lei. »

Um telegramma da Agencia Havas, de 21, publicado nos jornaes de hontem á noite, é assim concebido:

« Continúa a reunir-se regularmente a commissão escolhida pela conferencia para fixar delimitações e formular os pedidos das potencias. A commissão tem ouvido os delegados technicos. Os delegados, Srs. Henrique Stanley, Luciano Cordeiro e Dr. Balay fizeram especialmente narrações muito interessantes a respeito da região do Zaire. Segundo o Sr. Stanley, a bacia do Zaire, propriamente dita, abrangeria uma área que os Srs. Ballay e Cordeiro acham em extremo extensa.

« Amanhã (22) prosegue o depoimento dos delegados adjuntos.

« Os tres delegados a que especialmeente se refere o nosso despacho de Berlim, diz a Agencia Havas, são como se sabe, os representantes dos Estados-Unidos, da França e de Portugal. O da França, Dr. Ballay, é um medico que ha annos tem percorrido as provincias ultramarinas de Portugal na costa occidental da Africa, principalmente a de Angola. Nos ultimos tempos o Sr. Ballay acompanhava em Congo o Sr. de Brazza na missão do ministerio da instrucção publica de França. Tanto o Sr. Ballay como o Sr. Stanley são antigos e conhecidos do terceiro delegado mencionado, o Sr. Luciano Cordeiro, que por vezes os recebeu na Sociedade de Geographia de Lisboa, como a todos os exploradores e viajantes africanos das differentes nacionalidades que passam por esta cidade, indo ou voltando da costa occidental. »

— Foi nomeado governador civil do districto de Angra do Heroismo, o Sr. Augusto Maria da Fonseca Coutinho, bacharel em direito e antigo deputado.

— Foi assignado, quinta-feira 20 do corrente, o decreto de aposentação do Sr. conselheiro Heredia, que desempenhava o lugar de director da alfandega de Lisboa. Parece ter sido esta a solução de um conflicto a que a imprensa diaria se tem referido com porfiada insistencia.

A alfandega de Lisbôa ficará sendo dirigida por uma commissão de tres membros.

— O governo anda empenhado em obter um emprestimo de tresentos contos de réis (fortes) para a camara municipal de Lisboa, exigindo-lhe em troca o não se oppor a uma reforma que projecta na administração do municipio.

A idéa fundamental, ao que parece, é a que já se achava consignada no codigo administrativo da camara progressista para a reforma da administração municipal em Lisboa e Porto.

Pelo que respeita a Lisboa, o systema progressista consistia em separar a cidade do districto, do qual ella não precisará para cousa alguma, e que só lhe serve para explorar. Lisboa, com dous terços da população do districto e grande superioridade sobre o resto d'elle em rendimento constavel, paga elevados impostos districtaes, de que pouco ou quasi nada aproveita.

Esta separação bastava para proporcionar recursos de certa importancia ao cofre municipal.

Por isto, no projecto progressista era a cidade dividida em nove secções proximamente iguaes, elegendo cada uma d'ellas 3 vereadores pelo systema da representação de minorias, 23 pela maioria e 1 pela minoria. Os 27 vereadores eleitos formariam uma especie de parlamento municipal, que se reuniria duas vezes por anno para votar o orçamento, approvar contas e discutir as posturas municipaes, autorisar emprestimos e determinar as obras de maior vulto que se iriam emprehender. N'estas secções nomeariam uma commissão executiva, que no intervallo das sessões do parlamento municipal administraria. Essa commissão seria sempre revogavel, e, quando as finanças do municipio o permittissem, poderia ser remunerada por deliberação dos vereadores, porque é de saber que não teria menos trabalho qualquer membro d'ella que um ministro.

Seria conveniente, de certo, augmentar a área do municipio de Lisboa, supprimindo o concelho dos Olivaes, que é um absurdo, e creando outro em Loures. Poderiam tambem os limites da capital ser alargados ate ao rio Algés, uma vez que n'este alargamento concordasse a maioria dos municipios interessados.

Taes eram as bases da reforma em que a camara legislativa progressista pensava, e que não chegou a levar a effeito por causa da precipitada queda do gabinete Braancamp.

Hoje, diz o *Diario Popular*, ao qual me refiro no concernente ao mallogrado projecto, pelo lado financeiro, a questão é muito mais difficil, mas hoje, como então, a reforma é indispensavel.

— Tem funccionado ha dias, regularmente, em Lisboa, a commissão governamental de inquerito á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

— Falleceu ha dias na povoa de Varzim o heroico pescador Maioca. El-rei em 1881 condecorara-o no porto por suas proprias mãos com o habito e collar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Merito, pelos numerosos actos de dedicação humanitaria em diversos naufragios e sinistros maritimos.

Uma commissão de que faziam parte muitas das mais distinctas individualidades do Porto, e a que se reunio o cabo Simão tambem heroico por feitos semelhantes, foi á Povoa assistir ao funeral d'aquelle pobre pescador que tantas vidas salvára com o maior denodo e abnegação.

Por iniciativa das damas portuenses vai abrir se uma subscripção para ser erigido um monumento á memoria do benemerito pescador Maio.

— Completou-se o terceiro anno da installação do primeiro *Albergue Nocturno de Lisboa* fundado pela piedosa iniciativa de el-rei o Sr. D. Luiz I.

Nos tres annos decorridos, o *Albergue Nocturno* tem dado eloquente prova de sua utilidade e proficuidade nos milhares de pobres que tem abrigado e na hospitalidade tão bizarramente concedida a estrangeiros nas mais precarias circumstancias.

A isto deve juntar-se que as refeições têm sido fornecidas a todos os albergados, graças á generosidade de alguns directores do *Albergue*.

A associação dos *Albergues Nocturnos* reunio pela primeira vez em assembléa geral, no palacio real da Ajuda em 12 de fevereiro de 1882. O primeiro *Albergue* inaugurára-se a 13 de novembro de 1881. Com tres mezes apenas de existencia, tinha já um fundo social de 26:651$427 (fortes). Em 13 de fevereiro de 1883 na nova reunião da assembléa geral, pelo relatorio apresentado, concluia-se que até 31 de dezembro de 1882 o fundo social se elevára a 43:118$948 (fortes). Em 31 de dezembro de 1883, subia a 50:781$377 (fortes).

Em 1881 albergou esta humanitaria instituição 178 individuos; em 1882, elevou-se a 1,492 o numero dos albergados; em 1883, a 1,817; até 31 de novembro de 1884, o *Albergue Nocturno* de Lisboa tinha agasalhado 9,036 individuos (5,993 homens, 1,736 mulheres e 1,307 menores) e haviam-lhes fornecido 7,268 ceias e 6,753 almoços.

O humanitario pensamento de el-rei teve enthusiastico acolhimento em Portugal e no Brazil, onde os nossos compatriotas alli residentes corresponderam, como sempre, a mais este appello aos seus bons sentimentos.

Na cidade do Porto fundou-se tambem um *Albergue Nocturno*; na ilha da Madeira toma se igual iniciativa e na ilha de S. Miguel, (Açores) uma illustre dama acaba de consignar no seu testamento uma importante somma para a fundação e sustentação de um *Albergue Nocturno* na cidade de Ponta Delgada, deixando tambem o terreno para a edificação e a mobilia precisa.

— A antiga e benemerita Sociedade dos Asylos de Infancia Desvalida de Lisboa, inaugurou ha poucos dias o 10.º asylo (o da Esperança) edificado desde os alicerces na rua da Flôr da Murta, em terreno que fazia parte da cerca do extincto convento de Nossa Senhora da Esperança.

Sua magestade a rainha assistio ao acto da installação deste novo asylo.

— Novas propostas se tem mandado á Camara Municipal de Lisboa para o estabelecimento e mais accessorios.

Trata se agora da rua das Flores e rua da Bica de Duarte Bello.

— O Sr. Narciso Feyo que appellara para a imprensa para expor a confiança que lhe merece o pensamento de ir estabelecer em Zaire uma colonia, tem já 284 pessoas inscriptas, perto de 100 são do sul de Portugal, e os mais do norte.

No Porto foi muito bem acolhido e ahi tem feito varias conferencias publicas expondo nellas o seu bem elaborado plano.

Está-se já convencido que a solução do problema da colonisação africana dependerá mais dos esforços da iniciativa particular, que dos auxilios dos governos.

— São esperados no proximo paquete de Angola, os dous filhos de rei do Bihé, que vem para Lisboa afim de seguirem estudos em um dos nossos melhores collegios.

— Dentre a secção permanente do conselho superior de instrucção publica foi nomeada uma commissão para propor ao governo as bases de uma reforma do ensino secundario.

Fazem parte desta commissão os conselheiros Antonio Maria de Amorim, Silveira da Motta, o par do reino Henrique de Macede lente da Escola Polytechinica e o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho, lente da mesma Escola.

— Projecta se fazer para a proxima primavera uma exposição de flores, fructas e plantas ornamentaes no Jardim Zoologico, a S. Sebastião da Pedreira.

O sitio não podia ser mais bem escolhido.

— Depois do *Ruy Blas*, traducção de Bulhões Pato, drama que ainda está em scena no theatro de D. Maria II, irá a *hilena*, drama em versos do Sr. Fernando Caldeira.

Os ensaios vão já muito adiantados.

— Está quasi esgotada a primeira edição da *Selecta Portugueza* de Luiz Felippe Leite e Bernardo Valentim Moreira de Sá, para uso das escolas de instrucção primaria e institutos de instrucção secundaria.

O conselho do Real Collegio Militar tambem adoptou a *Selecta Portugueza* para livro de texto. São editores os Srs. Ferreira Machado & C.

— No 1º de janeiro proximo sahirá o primeiro numero das *Novidades*, folha progressista, cujo director politico será o Dr. Emygdio Navarro.

— Desde o principio deste mez que se publica em Lisboa o *Correio Portuguez*, dos Srs. Marianno de Carvalho e Centeno, sendo o primeiro o director politico deste jornal.

Escusado será accrescentar que tambem é progressista.

— Para o principio de dezembro sahirá o *Correio da Manhã* dirigido pelos antigos redactores do *Diario da Manhã*, folha constituinte, de que era redactor em chefe o Sr. Pinheiro Chagas.

— Cessaram sua publicação o *Diario da Manhã* e o *Diario de Portugal*, o primeiro constituinte, o segundo regenerador.

— Falleceu no dia 20 do corrente pelas 8 horas da noite, no paço da sua diocese, o Revd. bispo de Portalegre, D. José Maria Ferrão de Carvalho Martens, irmão do digno par do reino Martins Ferrão, procurador geral da corôa e fazenda.

Contava o nobilissimo prelado 70 annos de idade.

Era muito bondoso, intelligente e illustrado.

Homem de um caracter austero e elevadissimo, e com profundas convicções [illegible] e caridade perfeitamente evangelica, exerceu sempre o sacerdocio como um verdadeiro apostolo.

Tanto na sua longa carreira de sacerdote, como na do episcopado em que tanto se distinguio, conservou inabalaveis as idéas liberaes e tolerantes que o caracterisavam.

Entre os muitos actos notaveis e por assim dizer gloriosos, da sua vida exemplar, nota-se a pastoral que publicou sendo bispo de Bragança, lembrando ao clero da sua diocese a falta de caridade christã que havia em deitar á margem, como restos de irracionaes, os cadaveres daquelles a quem o desvairamento levara ao suicidio, e recommendando aos parochos que enterrassem em sagrado e acompanhassem á sepultura os restos mortaes desses infelizes.

Condescente, por assim dizer, humilde, pela sua natural bondade, arcou por mais de uma vez com os nuncios e até com a curia de Roma, quando o que delle exigiam, individual, ou collectivamente, se não harmonisava com o seu esclarecido modo de pensar e com o seu caracter recto e despido de todas as paixões mundanas.

Foi durante muitos annos professor de theologia no seminario de Santarem. Mais tarde nomeado bispo de Bragança e Miranda, conquistou em pouco tempo o amor e o respeito do clero o povo da sua diocese. Transferido ultimamente para Portalegre, logo alli ganhou as affeições geraes.

Por occasião das exequias do bispo de Vizeu (D. Antonio Alves Martins), foi o fallecido bispo de Portalegre o unico prelado que se prestou a officiar. Tendo sido solicitado pelo nuncio apostolico (monsenhor Matera) para que se abstivesse de o fazer, respondeu-lhe com firmeza que dous motivos inspiravam para não desistir: o de ter sido amigo do finado bispo, e o de ter já promettido que contassem com elle. O nuncio voltou como fôra, sem ter podido exercer sobre a memoria do bispo de Vizeu aquella vingançazinha posthuma a que os ultramontanos acham tão delicioso paladar.

Duas dioceses hoje deploram a perda de tão virtuoso pastor espiritual.

— Por impedimento do Sr. conselheiro Martins Ferrão, tem occupado o seu lugar o Sr. conselheiro Cardoso Avelino, ajudante do procurador geral da corôa e fazenda.

— O Sr. Dr. Ayres de Gouveia, bispo de Bethsaida, mandou procuração ao Sr. conselheiro Brito Seixas para em seu nome tomar posse da presidencia da bulla da Santa Cruzada.

— Vai ser augmentado com mais 54 praças o corpo de policia civil em Lisbôa. O novo governador civil, o Sr. conselheiro Pinto de Carvalho tem ordenado prelecções aos policiaes sobre os seus deveres e serviço que lhes incumbe, segundo as diversas hypotheses que se apresentam.

— O tempo continúa secco e muito frio, tendo chegado a baixar o thermometro em Lisboa a 5, 3

— Vai entrar no prelo a 10ª edição dos *Ramalhetinhos da recreicia*, de Luiz Felippe Leite. A primeira edição é de 1854.

— Houve hontem á noite um brilhante concerto no paço da Ajuda. Cantaram, o tenor de S. Carlos, Ortizzi, o baixo Nanetti, o barytono Devoyed. O Sr. Campos Valdez, emprezario recebeu convite especial de el rei para assistir ao concerto.

— Falleceu ante-hontem em extrema pobreza o Sr. D. José Coutinho de Lencastro, aparentado com muitas familias da melhor aristocracia portugueza. Foi um typo cavalheiroso e galanteador até muito avançada idade, como Domingos Hardisson outro elegante de ha 40 annos, que tambem se finou ha poucos dias. A D. José Coutinho chamavam, ha mais de vinte annos, os *dandys* do Chiado o *avô dos janotas*. Havia muitos annos que a recrudescencia das suas molestias e a mais grave de todas ellas, que era a velhice e a falta de meios, o tinham feito desapparecer da aurea circulação dos felizes e endinheirados que formam na vanguarda do nosso *sport*.

L.

INTERIOR

Viagem de Suas Altezas

(Jornal do Commercio)

« *S. Paulo, 23 de novembro, meia-noite.* — Só hoje, ás 7 horas da manhã, foram Suas Altezas ao campo do Ypiranga, acompanhados dos principes do Grão-Pará e D. Luiz, presidente da provincia, marechal de campo Miranda Reis, professor Stall, brigadeiro Couto de Magalhães, commendador José Gonçalves Pereira, major Manoel de Freitas Novaes e Thomaz Bezzi, autor do projecto do monumento e contratado para dirigir e fiscalisar a execução das obras. Todos foram a cavallo. A Sra. Baroneza de Suruhy e o Dr. Ramiz Galvão e sua senhora acompanhavam em carro.

« Depois de alguma demora ao alto da collina, Suas Altezas regressaram, e ao vadearem o pequeno riacho chamado do Ypiranga S. A. o principe do Grão-Pará, por um passo em falso do pequira que montava, escorregou do sellim e cahio n'agua do Ypiranga. Sua Altesa nada soffreu.

« Pouco depois Suas Altezas ouviram missa na igreja da Sé.

« Muita gente ouve e repete a palavra Ypiranga sem saber que significa *rio de agua vermelha*. O nome celebre de Ypiranga é dado á campina que fica á margem daquelle ribeiro, situada a uma legua da capital e na direcção de SO., por onde passava a antiga estrada que daqui levava a Santos. Foi alli, como é sabido, proclamada a independencia do Brasil a 7 de setembro de 1822 pelo principe regente D. Pedro, depois 1º imperador do Brasil, entretanto, nada alli existe que commemore este acontecimento; este grande episodio da nossa historia politica não tem até hoje um monumento ou cousa que o valha que sirva para attestar quanto póde a coragem e resolução de um principe energico.

« Data de 1824 a primeira tentativa neste sentido.

« A 27 de setembro desse anno o presidente da provincia, Lucas Antonio Monteiro de Barros, expedio uma circular ás camaras municipaes e mais autoridades da provincia, recommendando-lhes que promovessem uma subscripção voluntaria com applicação á construcção do monumento na campina do Ypiranga, sendo nomeado thesoureiro o capitão-mór da capitão Antonio da Silva Prado.

« A 9 de abril de 1825 o ministro do imperio, Estevão Ribeiro de Rezende, expedio aviso ao presidente da provincia para designar o lugar onde devia ser levantado o monumento. A 13 de junho a camara municipal da capital do imperio deliberou promover alli uma subscripção voluntaria e o communicou á camara de S. Paulo.

« Tendo o presidente da provincia ordenado, a 29 de agosto do mesmo anno, á camara da capital que se dirigisse ao Ypiranga e ahi demarcasse o local, designando o dia 7 de setembro proximo para a collocação da primeira pedra, o thesoureiro solicitou a designação de outro dia, por não se achar preparado ainda o local nem dadas outras providencias precisas para a solemnidade do acto; entretanto realisou-se a 3 de setembro a designação do local, o que a camara communicou ao presidente, declarando-lhe que havia obedecido á ordem recebida. Lavrou-se a competente acta e a 12 de outubro fez-se a solemnidade da collocação de primeira pedra, á qual assistio o presidente, acompanhado de numeroso concurso de cidadãos.

« A 29 de março de 1827 o inspector da obra, capitão João Maria de Souza Chichorro, officiou ao vice-presidente da provincia, coronel Luiz Antonio Neves de Carvalho, consultando se a obra do monumento devia ser de pedra ou de tijolo. A resposta foi que devia ser de pedra de cantaria. A 13 de julho o dito inspector participou ao vice presidente que achava-se prompto o rancho, com tres quartos para o trabalho dos operarios e deposito de materiaes. Tal obra não progredio, porque ninguem soube dizer-me.

« De 1836 a 1841 a camara dos deputados consignou em todas as leis do orçamento a quantia de 4:000$ para o monumento, e nos annos de 1838 e 1839 a assembléa provincial de S. Paulo tambem votou quotas para o mesmo fim

« Nada consta que se fizesse até 1855, anno em que a lei provincial de 18 de abril decretou a erecção do monumento por meio de subscripção, a cargo de uma commissão de nove membros, nomeada pelo presidente da provincia. A 15 de maio foi, pelo presidente José Antonio Saraiva, nomeada a commissão que ficou composta dos cidadãos brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, senador Francisco Antonio de Souza Queiroz, bispo D. Antonio Joaquim de Mello, Barão do Tieté, conselheiro Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, tenente-coronel Joaquim Floriano de Toledo, Dr. Antonio Joaquim Ribas, contador Jayme da Silva Telles. Essa commissão, parece, nunca se reunio.

« A 15 de setembro de 1861, por iniciativa do presidente da provincia Dr. João Jacintho de Mendonça, em reunião feita no palacio do governo, installou-se uma sociedade sob o titulo *Zeladora da Gloria do Ypiranga*, sendo approvados os estatutos e nomeado presidente o seu organisador, que logo depois retirou-se da provincia.

« Em 1862 o senador Barão de Antonina apresentou na respectiva camara um projecto para ser construido no lugar do Ypiranga um monumento á custa do Estado, projecto adoptado em 1ª discussão por unanimidade de votos e rejeitado no anno seguinte sem debate em 2ª.

« A 23 de abril de 1869 foi lido em sessão da camara da capital do Imperio um officio em que o commendador Jeronymo José de Mesquita, ponderando a conveniencia de levantar no Ypiranga o monumento e convicto de que ninguem se recusaria a concorrer para elle, offereceu por sua parte 5:000$ e igual quantia pelo Conde de Bomfim, que ficariam vencendo juros no Banco Rural e Hypothecario, até o começo da obra.

« No dia seguinte reunio-se a camara em sessão extraordinaria e, agradecendo a valiosa offerta, deliberou nomear uma commissão central na côrte para cuidar de realizar o monumento. Compunha-se ella dos Srs. Visconde de Bom-Retiro, presidente, senador Barão de Pirapama, senador Visconde de Nitherohy, senador José Pedro Dias de Carvalho, veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, commendador Jeronymo José de Mesquita, commendador Custodio Leite de Abreu, Dr. Isidro Borges Monteiro e Jacintho Alves Barbosa. E no officio de 7 de julho do mesmo anno declarou esta commissão que aceitára o encargo e achava se installada desde aquelle dia.

« A 5 de outubro de 1872 o presidente da commissão officiou á camara da capital, declarando que a commissão se reunira para tratar do levantamento da planta do lugar e de obter os necessarios dados para resolver o que devia fazer, continuando, entretanto, a promover a subscripção. Nessa occasião indicou a conveniencia da nomeação de mais dous membros, e propoz o commendador Manoel de Araujo Porto-Alegre e o conselheiro Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, os quaes foram aceitos em sessão de 12 do mesmo mez. Por esta occasião o Visconde de Bom-Retiro, que se achava em S. Paulo, dirigio-se ao lugar do Ypiranga com o Dr. Carlos Rath e mandou desenterrar a pedra que a 12 de outubro de 1825 havia sido lançada pelo presidente da provincia, Visconde de Congonhas, a qual foi recolhida ao palacio do governo. A 5 de maio de 1875 mandou o presidente da provincia, Dr. João Theodoro Xavier, reconduzir essa pedra para o Ypiranga, o que se fez a 10 desse mez e anno. A 5 de agosto a camara nomeou uma commissão de cidadãos residentes na capital para, de accordo com a commissão central da corte, proseguir na promoção do monumento Ficou ella composta dos cidadãos D. Ernesto Mariano da Silva Ramos, presidente; coronel Antonio Proost Rodovalho, tenente-coronel Antonio José Fernandes Braga, tenente-coronel Bento José Alves Pereira, brigadeiro Joaquim Mendes Guimarães, commendador Joaquim Fernandes Coutinho Sobrinho, capitão José Homem Guedes Portilho, Dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, Dr. Americo Braziliense de Almeida e Mello, Dr. Antonio de Aguiar Barros, Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, desembargador Bernardo A. Gavião Peixoto, Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, Dr. Diogo de Mendonça Pinto, Dr. Francisco A. Dutra Rodrigues, commendador Francisco Martins de Almeida, Dr. João Mendes de Almeida, Dr. João de Paula Souza, conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, Dr. Joaquim José do Amaral, Dr. José Candido de Azevedo Marques, Dr. José Maria Correia de Sá e Benevides, conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, conselheiro Olegario H. de Aquino e Castro, engenheiro José Porfirio de Lima, coronel Claudio José Pereira, coronel Paulo Delfim da Fonseca. Esta commissão installou-se a 15 de agosto.

« No mesmo anno, na occasião da visita de S. M. o Imperador a esta provincia, a commissão dirigio-se a S. Magestade, a quem pedio a sua alta protecção, ao que S. Magestade dignou-se responder:—Que tinha todo o empenho na realisação da empreza e que auxiliaria, como convinha. Que, cumprindo á provincia tomar a iniciativa, devia entretanto recorrer a todas as camaras municipaes do Imperio, visto o monumento ser nacional e ter de corresponder á magnitude do assumpto.

« Dizem-me que S. Magestade concorreu com a quantia de 6.000$, que junta a outras arrecadadas perfazem cerca de 30:000$.

« Da grande commissão nomeou se uma especial para tratar das obras do monumento, a qual ficou composta dos Srs. conselheiros Joaquim Ignacio Ramalho, Visconde de Itú, Antonio de Aguiar Barros, Dr. Francisco A. Dutra Rodrigues, coronel Antonio Proost Rodovalho e Dr. Clemente Falcão de Souza Filho que se retirou.

« Como se lembram os leitores do *Jornal*, foi extrahida nesta capital, a 26 de fevereiro de 1881, a primeira loteria de 1,000:000$ para levantar-se o decantado monumento do Ypiranda. Desses 1,000:000$ que haviam sido recolhidos ao thesouro provincial, mandou a assembléa provincial applicar 200:000$ em beneficio das escolas creadas pela Santa Casa de Misericordia da capital.

« Foi encarregado o engenheiro Thomaz Bezzi de apresentar uma planta para a construcção no Ypiranga de um edificio instituto, destinado á instrucção primaria. A planta foi approvada por S. M. o Imperador, conselheiro Soares Brandão, então presidente da provincia, e conselheiro Ramalho.

« Tendo-se posto em concurso a execução das obras a 30 de maio do anno passado, marcando se praso de 30 dias, apresentaram-se sete propostas e a commissão rejeitou todas. Novo concurso foi aberto, a 7 de setembro do mesmo anno, e compareceram 12 concurrentes. A commissão, querendo proceder de accordo com o governo, enviou ao presidente da provincia, Barão de Guajará, todas as propostas para com elle accordar acerca da escolha. O presidente não quiz tomar conhecimento, á espera de que a assembléa provincial resolvesse sobre o projecto de lei que dava diverso destino aos dinheiros do Ypiranga, ficando suspensas as obras. Reunindo-se a assembléa no anno corrente, mandou na lei do orçamento dar os 200:000$ ás escolas da Santa Casa e autorisou o governo para recolher ao thesouro provincial todo o dinheiro existente na caixa filial do banco do Brazil, destinado ás obras do monumento; o vice-presidente, Dr. Luiz Carlos de Assumpção, concordou em que se dessem os 200:000$ á Santa Casa, mas deliberou que o dinheiro existente na caixa filial fosse empregado nas obras do Ypiranga desde logo; sendo construido na collina do Ypiranga um monumento digno do assumpto e na capital o edificio para educação, dando para esse fim um grande terreno sito no bairro da Luz. A' vista deste accordo a commissão poz a concurso não só o plano do edificio como o do monumento da collina. Sendo, porém, nomeado presidente o Dr. Almeida Couto, fez elle novo accordo com a commissão, segundo o qual ficou assentado que todas as obras se fizessem na collina do Ypiranga, ficando assim restabelecido o plano do engenheiro Thomaz Bezzi. Tendo havido concurrentes para as plantas do edificio na capital e do monumento na collina, a commissão resolveu escolher uma dellas para conceder o premio promettido. Mas estava resolvido que todas as obras se fizessem na collina, e como a commissão não tivesse ainda deliberado sobre a escolha das propostas, aceitou a dos engenheiros João Pinto Gonçalves e Luizi Pucci, e reduzio a escriptura publica o contrato. Ante-hontem dirigio-se a palacio a commissão composta dos conselheiros Joaquim I. Ramalho, Francisco A. Dutra Rodrigues, Visconde de Itú e coronel Antonio Proost Rodovalho, para apresentar o respectivo contrato ao presidente da provincia, a quem compete dar-lhe approvação.

« Está n'este ponto a questão do monumento do Ypiranga, idéa que, tendo começado em 1824, ainda em 1884, isto é, 60 annos depois, não foi ainda realisada.

« O edificio projectado mede 122m50 de frente e é dividido em cinco corpos, que constam dos pavilhões extremos, medindo cada um 21m50, sobresahindo 2m dos corpos reintrantes, que tem de extensão cada um 27m50. O corpo central, que mede 24m50, sobresahe 11m aos corpos reintrantes já mencionados. A architectura do edificio é verdadeiramente monumental; o embasamento, que mede 3m de altura, é substituido no corpo central por uma grande escada de 27 degráos, medindo o primeiro 32m de comprimento na frente e o ultimo, que serve de arremate á frente do patamar, tem a extensão de 25m. O patamar tem 25m de comprimento e 6m de largura.

« O 1.º pavimento acima do embasamento mede de altura 8m70, tendo no corpo central uma grande vestibulo com 24 columnas de ordem jonica e uma escada de marmore com tres braços. No vestibulo ha tres portas de frente e duas lateraes, medindo cada uma 3m50 de largura, sendo ellas em arco e ornamentação rustica de ordem toscana. No centro das pilastras entrepostas ha tropheos e diversas inscripções patrias. N'este mesmo pavimento, nos corpos reintrantes já mencionados, notam-se entre áreas medalhões representando em baixo relevo os personagens que figuraram no notavel episodio da independencia. Os dous corpos reintrantes tem nos tres pavimentos uma galeria exterior de 5m que communica o corpo central com os pavilhões extremos. Os 2. e 3.º pavimentos mostram na apparencia ter um só andar, porque são ligados por grandes columnas e pilastras de ordem coryntha, sendo as columnas no corpo central em numero de 8, vendo se nos corpos reintrantes e pavilhões as pilastras. Estas como aquellas medem 1m de diametro por 9 1/2m de altura e estão sobrepostas em arcos. Tem ellas architrave, friso e cornija, e sobre esta, em toda a frente do edificio, ha uma platibanda, da qual ao solo o edificio mede a altura de 26m, não contando as figuras allegoricas e vasos de ornamentação, que são por cima da platibanda.

« As janellas do corpo central tem cada uma quatro columnas e quatro pilastras com architrave, friso e cornija. Sobre esta elevam-se na abertura central as armas do imperio e nas lateraes as de S. Paulo e do Ypiranga.

« O corpo central é coroado por um grande frontão representando no tympano em alto relevo o facto grandioso da independencia. O aspecto geral do edificio é imponente e de grandioso effeito. E' elle todo contornado por uma grande alameda de 30m de largura, tendo em frente uma vasta praça e no centro d'esta um grande obelisco de granito com ornamentação de bronze. Extensa avenida communicará o alto do Ypiranga com a cidade de S. Paulo.

« Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu projecta amanhã uma excursão á estrada de ferro Bragantina, devendo voltar á tarde á capital.

« Até amanhã »

« *S. Paulo, 24 de novembro, meia noite.*—S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do presidente da provincia, engenheiro fiscal Dr. F. Albuquerque e pessoal superior da estrada de ferro Ingleza, fez uma excursão hoje á estrada de ferro Bragantina, que parte da estação de Campo Limpo, na estrada de ferro Ingleza, e vai á cidade de Bragança, sendo a extensão da linha 53 kilometros. O capital da companhia é de 2,320:000$. A estrada foi concedida por lei provincial n. 36 de 6 de abril de 1872, dando se privilegio por 90 annos, garantia de juros de 7 % durante 30 annos sobre o capital de 1,400$ e sobre mais 400:000$ no caso de ir a linha até aos limites da provincia com a de Minas-Geraes Assignado o contrato a 1 de setembro de 1873, foram inaugurados os trabalhos a 22 de setembro de 1878, e a estrada entregue ao trafego a 15 de outubro de 1884.

« Chegando á Bragança ás 9 3/4 horas da manhã, Sua Alteza foi alli recebido pelos juizes de direito e municipal, presidente e vereadores da Camara Municipal, presidente da companhia Bragantina e numeroso concurso de povo. Depois do almoço, Sua Alteza visitou a matriz, a Camara, a cadeia, a Santa Casa de Misericordia, a typographia Guaripocaba, as casas de residencia do juiz de direito, do presidente da Bragantina e do engenheiro Francisco Claro de Assis. A's 5 horas da tarde voltou Sua Alteza á capital.

« S. A. a Princeza Imperial visitou hoje o convento da Luz e a exposição permanente da livraria Garraux.

« Suas Altezas partem depois d'amanhã para Santos, onde tencionam embarcar no paquete nacional *Rio de Janeiro*, com destino a Paranaguá »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Advance*, entrado hontem a tarde do sul trouxe as seguintes noticias alem das que constam da rubrica *Parte Official*, e de outras que amanhã publicaremos, não o fazendo hoje pela hora adiantada em que recebemos a nossa correspondencia.

Pacifico

Datas de jornaes até 14 e telegraphicas até 25 de novembro.

O governo columbiano declarou piratas os vapores sublevados, *Colombia* e outro.

Em Puerto Colon o vapor *Biblio* perdeu 80 homens de equipagem, por causa do máo estado sanitario.

Os prejuizos resultantes do incendio da cidade de Carthagena eram calculados em cerca de um milhão de pesos. Foram destruidas pelas chammas 200 casas, ficando numerosas familias sem abrigo.

O governo columbiano notificou officialmente a F. de Lesseps que o consul não deve destruir, mudar nem prejudicar a via-ferrea de Paraná.

Chegou preso a Valparaiso o evadido agente do banco nacional do Chile, Bennet. Constava que deixou em Guayaquil 20,000 pesos.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 27 e de Montevidéo até 28 de novembro:

Diz *El Siglo*, de Montevidéo, na edição da manhã de 28, que a diplomacia trabalhava com empenho no sentido de que se modificasse o decreto que autorisou a repulsa dos vapores *Perseo*, *Maria* e *Umberto*.

Parece, accrescenta o mesmo diario, que este governo procura por-se de accordo com o argentino, afim de serem os ditos navios admittidos, depois de rigorosa quarentena na ilha de Gorriti.

Rio Grande do Sul

Datas até 28 de novembro:

« Diz a *Evolução*, folha da capital, que desabaram quatro galerias das minas do Arroio dos Ratos, não offendendo ninguem por ter-se dado o facto á noute.

A extração diaria, que era de 600 toneladas, ficou por esse motivo reduzida a metade.

Referem telegrammas de Cacimbinhas que foi finalmente preso alli o celebre chefe de bandidos Juvencio Pereira. Effectuou-se na mesma occasião a prisão de outro salteador seu companheiro inseparavel, conhecido pela alcunha da *Testa-furada*.

— Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Ha alguns dias acham-se explorando a bacia carbonifera do Candiota alguns profissionaes mandados por uma companhia franceza.

« Se dos estudos resultar a convicção da existencia de carvão regular a exploração se fará em grande escala na concessão do fallecido Durão. »

— As folhas do Rio Grande referem do seguinte modo o naufragio do hiate *Cacique*, que foi mettido a pique pelo paquete nacional *Rio Paraná*, entre Bojurú e Estreito, á 1 1/2 hora da noite de 25 do passado:

« Navegava o *Rio Paraná* nas alturas da Lagôa dos Patos, quando o pratico avistou pela prôa o pharol do hiate *Fortuna*, ao qual prestou toda a attenção, navegando de maneira a não prejudical-o. Infelizmente á estibordo achava-se outro hiate, do qual não foi avistado o pharol, não podendo o vapor governar em tempo de fugir ao embate, que segundo nos relata um passageiro, foi terrivel, abrindo-se o hiate ao meio, morrendo o cozinheiro e salvando-se o resto da tripolação e um passageiro.

« Os naufragos foram salvos pela lancha do *Fortuna*, recebendo os a seu bordo o *Rio Paraná*, que os conduzio a este porto. »

« O hiate submergido, foi, conforme já noticiamos, o *Cacique*, que navegava entre esta e praça de Porto-Alegre.

« O digno commandante do paquete foi incansavel em attender aos desgraçados, que achavam-se sob a sua protecção, dispensando-lhes todas as attenções e usando as praticas caridosas de um coração bem formado.

« O patrão do *Cacique*, Liberato Vieira Mendes, apresentou o seu protesto em Pelotas, reclamando perdas e damnos da Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

« O *Cacique* era propriedade do Sr. José Custodio de Oliveira, morador em Camaquam e estava seguro na companhia *Perseverança* pela quantia de 4:000$000.

« A carga era na maior parte do Sr. Miguel Pinto Rego, e tinha sido conduzida por conta do patrão, não se achando pois no seguro. »

— Noticiam as folhas de Santa Catharina:

« A capitania do porto recebeu hontem aviso, expedido de Cannavieiras de haver naufragado, ás 6 horas da tarde de ante-hontem, no lugar denominado Ponta do Bote, á barra do norte desta provincia, a barca italiana *Febo*, capitão Felippe Maggiolo, procedente de Calix com carregamento de sal. Acha-se a salvo a tripolação, que é composta de 12 pessoas.

« Para prestar os necessarios soccorros, ordenou o Sr. capitão do porto a partida immediata da catraia da capitania, com o preciso pessoal. Para o local do sinistro seguiram tambem o Sr. agente consular de Italia, e um empregado da Alfandega.

« O navio foi acossado por fortes temporaes que lhe causaram muitas avarias, sendo forçado a demandar o nosso porto em busca de abrigo e para reparar os estragos. Infelizmente, porém, os rijos ventos e a grande correnteza impelliram-no para a nossa costa norte, entre os lugares chamados Lagoinhas e praia do Bote, onde se despedaçou de encontro a uns arrecifes. A tripolação salvou-se a muito custo. »

— O *Jornal do Commercio* de 5, da côrte, publicou estes resultados eleitoraes, que confirmam os telegrammas que recebemos:

2º districto—Eleito o coronel Joaquim Pedro Salgado.

3º districto—Entram em segundo escrutinio os Drs. Barbosa Itapui e Severino Ribeiro.

4º districto—Entram em segundo escrutinio o Dr. Silva Tavares e o conselheiro Francisco Antunes Maciel.

5º districto—Eleito o Dr. José Francisco Diana.

6º districto—Eleito o Dr. Joaquim Pedro Soares.

Paraná

Datas até 29 de novembro:

Falleceram na capital o thesoureiro da Thesouraria de Fazenda Provincial tenente-coronel Antonio Ricardo Lustosa de Andrade e o inspector do Thesouro Provincial capitão Joaquim Lourenço de Sá Ribas.

Em signal de regosijo pela chegada de Suas Altezas libertaram os ultimos escravos que tinham a Baroneza de Tibagy 8, Viscondessa de Guarapuava 3, conselheiro Jesuino 5. Dr. Arnaldo 3, Sr. Henrique Araujo 16 e Sr. Hyppolito Araujo 3, Ao todo 38.

S. Paulo

Datas até 4 de dezembro:

Diz o *Correio Paulistano*:

« A commissão das obras commemorativas do successo historico do Ypiranga já proferio julgamento acerca dos projectos para que abrira concurso ha tempos. Esses projectos referiam-se a um edificio para escola, edificado no Campo da Luz e a um monumento commemorativo na campina do Ypiranga.

« Os projectos de edificios foram classificados na seguinte ordem: 1º assignado por *Trajano*, apresentado pelo engenheiro architecto Sr. Ramos de Azevedo, premio 2:000$. 2º assignado por *Are Luz*, apresentado pelo engenheiro architecto Sr. Heissler, premio 1:000$000.

Foi esta a classificação dos projectos de monumentos: 1º assignado por *Trajano*, apresentado pelo engenheiro Dr. Pinto Gonçalves. premios... 2:000$000; 2º assignado por *Gonzaga*, apresentado pelo engenheiro Dr. Luiz Augusto Pinto, premio 1:000$000.

« Informam-nos que um dos concurrentes premiados, o engenheiro architecto Sr. Heissler, fez donativo á Santa Casa de Misericordia, da capital da quantia de 1:000$000 de que consta o premio do seu projecto. »

O Barão da Parnahyba alforriou sem condição alguma seis escravas da sua lavoura.

— Referem as folhas da capital, que na sexta-feira ultima, o italiano Francisco Mario Roberti morador no largo do Riachuelo n. 1. chamou o seu companheiro de casa Luigi Puglesse e entrou com elle em larga dissertação espiritista.

Puglese notou que Robert começava já a dar symptomas de soffrer das faculdades mentaes.

No dia 1º Roberti que continuara nas experiencias espiritistas, enlouqueceu repentinamente, sendo preso e removido, ao que nos consta, para o Hospicio.

Robert era moço e fervoroso adepto de Allan-Kardeck.

— As folhas recebidas nada adiantam sobre eleições.

Rio de Janeiro

Datas até 5 de dezembro:

Amanhã publicaremos a nossa correspondencia da côrte.

O *Jornal do Commercio* de 4, confirmando os nossos telegrammas, dá como eleito pelo 12º districto, o Dr. Cunha Leitão, e como devendo entrar em 2º escrutinio: pelo 7º districto os Drs. Alberto Bezamat e Antonio Leite, e pelo 9º districto, o conselheiro Pereira da Silva e o Dr. França Carvalho.

— Lemos no *Jornal Commercio* de 4:

« A's 7 horas da manhã de ante-hontem, falleceu, em Theresopolis, de anemia cerebral, o Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino antigo e muito considerado clinico e medico da imperial camara.

« Nascido na cidade do Rio Pardo, provincia do Rio Grande do Sul, d'alli partio para a Europa,

MUTILADO

ILEGÍVEL

tendo já estudos preparatorios, e matriculou-se na Faculdade de Medicina de Paris. Quando, porém estava quasi a concluir o curso, viu-se repentinamente privado, em consequencia do estado revolucionario da sua provincia natal, do auxilio que de sua mãi recebia para manter-se em paiz estrangeiro. Grande era a contrariedade, mas, dotado de animo forte, não desanimou, e dos conhecimentos que já possuia tirou os recursos de que carecia para concluir os seus estudos: no amphitheatro da Faculdade ensinava anatomia e adextrava em dissecções a alguns alumnos, que lhe davam em troca modica retribuição.

« Em 1835 regressou ao Brasil e estabeleceu-se nesta côrte, onde desde então até agora exerceu a medicina como verdadeiro sacerdocio, sem jámais negar um esclarecer os seus serviços, que prestava com inteira caridade a quem quer que os reclamava, não fazendo cabedal de remuneração pecuniaria, e só obedecendo ao seu bem formado coração.

« Honrado com a nomeação do medico da imperial camara e com a carta de conselho, retribuia com amor e zelo indefesso á confiança do chefe Estado, mas continuando sempre a prestar com verdadeiro sentimento de caridade os soccorros de sua profissão, sem fazer nenhuma distincção entre aquelles que careciam do seu prestimo.

« A' familia dedicou se até o sacrificio.

« Seu cadaver, transportado em uma lancha a vapor, do porto da Piedade, chegou hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no caes do largo do Poço, onde o aguardavam os membros de sua familia, os Srs. conselheiros Miranda Rego e Visconde de Paranaguá, por parte de SS. MM. Imperiaes, e muitos amigos e collegas.

« Depois da encommendação, por sacerdote da capella imperial, o caixão foi collocado em coche da casa imperial, seguindo nas alças os Srs. conselheiros Miranda Rego, Visconde de Paranaguá, Barão do Lavradio, Fausto de Aguiar, Manso Sayão e Dr. João Pedreira, os quaes foram substituidos, no cemiterio de S. Francisco de Paula pelos filhos e outros amigos do finado.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados geraes—Temos mais os seguintes resultados da eleição de deputados, havida no 1º do corrente:

12.º DISTRICTO

Flores

(Compareceram 97 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira 58 votos
Dr Pereira de Brito 39 »

Triumpho

(Compareceram 114 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira 58 votos
Dr. Pereira de Brito 56 »

Afogados de Ingazeira

(Compareceram 66 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira 48 votos
Dr Pereira de Brito 18 »

S. José do Egypto

(Compareceram 28 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira 28 votos

Resumo de toda a votação:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira 408 votos
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito 341 »

Sendo a maioria absoluta de 376, está eleito o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, por 33 votos acima dessa maioria.

Exames de preparatorios—Eis o resultado dos exames de inglez feitos hontem:

Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho, approvado.
Octavio Hamilton Tavares Baretto, distincção.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, plenamente.
Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva, approvado.
Pedro Fernandes da Silva Manta, approvado.
Pedro José Pinto Junior, plenamente.
Pedro de Alcantara Coutinho, approvado.
Pedro Tavares Mello, plenamente.
D. Maria Eugenia de Mattos, distincção.
Faltaram a prova oral 2.
Reprovados 5.

Começará hoje a 2.ª e ultima chamada de inglez.

Resultado dos exames de francez dos dias 9 e 10 do corrente:

Faltaram a prova oral 32.
Approvados plenamente 7
Approvados simplesmente 13.
Reprovados 2.

— Em portuguez serão chamados hoje os seguintes estudantes:

João Buarque Barbosa Lima.
João Caetano Medeiros.
João Cavalcante Pena.
João Chacon.
João Chrysostomo Jorge de Souza.
João Cecilio de Miranda.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
João Francisco Teixeira.
João Hemenelgido da Silva.
João Gualberto Mara e Silva.
João Guilherme da Rocha Pedregulho.
João José de Figueiredo.
João José Lopes de Albuquerque.
João Manoel de Araujo Costa.
João Manoel Pontual Filho.
João Maximiano da Costa e Silva.
João Moreira de Lima.
João Paulo Carneiro Leão.
João Pedro dos Santos Ferreira.
João Rego de Farias.

Lanterna Magica—Distribuio-se o n. 104 deste periodico livre e humoristico.

Mala da Europa.—Pelo vapor *Olbers*, entrado hontem da Europa, recebemos a nossa correspondencia, que pela hora adiantada em que a recebemos, não podemos dar hoje, limitando nos a publicar a carta do nosso correspondente de Lisboa. Amanhã daremos as demais noticias.

Paquete Tamar.—Este paquete inglez, sómente á 17 deve aqui tocar em viagem do Rio de Janeiro para a Europa, pois que só amanhã sahirá do porto do Rio de Janeiro.

Em bem dos captivos.—Communicou-nos o Sr. Julio Falcão:

« O bilhete comprado em favor dos escravos, na noite do *bazar e prendas*, no Espirito-Santo, e que V. S. deu noticia tendo sahido o mesmo dinheiro, foi trocado pelo de n. 4867. da proxima loteria á extrahir-se. »

Fallecimento.—Victima de amolecimento cerebral, de que soffria desde algum tempo, falleceu hontem á tarde, Antonio Joaquim de Vasconcellos, irmão do nosso collega do *Jornal do Recife*.

Era homem maior de 50 annos de idade, e foi outr'ora negociante nesta cidade, onde depois montou e dirigio por alguns annos uma importante fabrica de sabão.

Infeliz nos seus negocios, perdeu tudo quanto laboriosa e honestamente havia ganho, de sorte que morreu pobre, legando apenas á familia o nome sem macula que soube conquistar.

Nós associamo-nos á dôr de sua familia.

Festa artistica.—Communicam-nos:

« No domingo por occasião da inauguração da machina *União*, reconstruida pelo mestre das officinas da companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, o Sr. Matheus Florant Lhoneur, a Sociedade *Recreio Pratico Campo-Verdense* offereceu ao gerente d'aquella companhia Dr. Pereira Simões e ao Sr. Matheus um profuso copo d'agua em sua séde.

« A mesma sociedade brindou ao Dr. Pereira Simões com uma caneta e penna de ouro, o que elle agradeceu commovido, orando por essa occasião e em nome da sociedade o socio João Gonçalves Junior.

« Depois deste brinde, o socio Gervasio Simões offertou ao mestre machinista Matheus, um lindo bouquet, fallando nessa occasião o academico Sr. Ribeiro da Silva.

« Em seguida levantaram-se diversos brindes, enthusiasticamente correspondidos.

« Depois a convite do Dr. Pereira Simões, seguiram para a cidade de Olinda, onde S. S. esperava-os com uma lauta mesa. Alli chegados ainda se ergueram muitos brindes.

« A pequena festa artistica correu animadissima, regressando os convivas em trem especial, puchado pela machina *União*, á meia noite, satisfeitissimos. »

Sergipe—O *Jornal do Commercio* da Corte, de 5 do corrente, dá como resultado final do 4º districto de Sergipe, o seguinte:

Dr. L. Coelho e Campos 390
Dr. Sancho de Barros Pimentel 348

Maranhão—Sobre a eleição desta provincia apenas dá o *Jornal do Commercio* da corte, de 4, o seguinte resultado final do 1º districto:

Dr. Maia 422
Dr. Jansen 286
Dr. Carvalho 222

Entram os 2 primeiros em segundo escrutinio.

Telegramma—O *Jornal do Commercio* da corte publicou os seguintes:

Corityba, 3 de dezembro. SS. AA. visitaram o hospital de Caridade, as fabricas de moveis, de torneiro, de barricas e de herva-mate. Amanhã visitarão as colonias. O Sr. Conde d'Eu assistiu hoje de manhã, durante tres horas, as manobras e exercicios, feitos pelo segundo regimento de artilharia.»

«Bagé, 3 de dezembro. Inaugurou-se hontem o trafego da ferro via do Rio Grande a Bagé. O primeiro trem partio da estação inicial, na cidade do Rio Grande, ás 6 1/2 horas da manhã, e chegou a esta cidade ás 6 1/2 horas da tarde tendo-se demorado em Pelotas 4 1/2 horas por motivo da inauguração da Sociedade Colonisadora Pelotense. O percurso dos 230 kilometros, que conta a linha, effectuou se em 7 1/2 horas.

« A viagem foi feita sem incidente, e a linha acha se muito bem construida.»

« Pelotas, 2 de dezembro. A Sociedade Colonisadora Pelotense, hontem inaugurada sob a presidencia do Barão do Arroio Grande, tem já subscriptos 230:000$000. Conta numerosos socios entre capitalistas, negociantes e possuidores de terras.»

Ilha de Fernando.—Para este Presidio seguirá no dia 13 do corrente, ao meio dia, o vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana, sendo por ordem superior transferida a sahida, que estava marcada para hontem.

Passamento—Falleceu na segunda-feira 8 do corrente mez, victima de erysipela grangrenosa, D Joanna Laura Gondim de Neiva Bastos, com idade de 55 annos, irmã do finado desembargador Manoel José da Silva Neiva e viuva do negociante desta praça Antonio Alves Teixeira Bastos. Era uma senhora dotada de muitos bons sentimentos.

Fallecimento.—Falleceu hontem em Jaboatão, onde se achava em tractamento, Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior, empregado do commercio, cujos restos mortaes se acham depositados na Capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde hoje ás 10 horas da manhã serão feitos os ultimos suffragios, por sua alma.

Exames primarios.—No dia 8 do corrente na escola publica do sexo masculino da Cruz de Almas regida pelo professor Victorino A. de Alcantara, sob a presidencia do delegado litterario Sr. Dr. José Francisco Ribeiro Machado, sendo examinador o professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, foram examinados nas materias de 1º grão de instrucção e approvados plenamente os alumnos Irinêo Rodrigues de Souza e Leandro Marcolino da Silva.

— No dia 9 do corrente, teve lugar promiscuamente o exame dos alumnos das escolas publicas da Varzea, regida pelos professores Luiz Felippe de Carvalho e D. Leopoldina R. Mendes Gonçalves. Presidio o acto o delegado litterario Sr. tenente Manoel Felippe de Araujo Lopes, sendo examinador o professor Francisco de Abreu Macedo. Deram o seguinte resultado os exames:

1.º grão.—Antonio Franco de Barros, Lourenço José dos Prazeres, Alfaugo Antonio dos Santos, Mariana Alexandrina Ferreira e Rosa Alexandrina Florinda Damacena, approvados com distincção; Norberto Alexandre de Sant'Anna, José Silvino Gomes, Hermenegildo Amaro de Albuquerque e Virginio José de Sant'Anna, approvados plenamente.

2.º grão.—Lucio de Araujo Conceição, Manoel Severino da Costa e Joanna Maria do Espirito-Santo, approvados com distincção.

— Na escola publica do Arraial, regida pelo professor Jacintho Heliodoro Alves Cavalcanti, foram examinados no dia 6 do corrente os alumnos Heraclio Uchoa de Gusmão e José Maria de Sá, que foram approvados plenamente.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario, Dr. Salustiano José de Oliveira, sendo examinadores o professor do Poço da Panella, Antonio Candido Ferreira e o da cadeira.

Villa de Quipapá—Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Começamos a presente solicitando a S. Exc. Revma. o Sr. D. José que não deixe de vir assistir a inauguração da nossa estação no 1º de janeiro e assim visitar esta parte do seu rebanho que ha tempos suspira por sua boa vinda.

« Esse passeio, sobrerealça a nossa festa, estimulará o fervor religioso do nosso povo, e será assás agradavel á saúde de S. Exc.

« Ha perto de um mez o Sr. vigario deu andamento as obras da nova matriz, paradas durante o inverno. O trabalho tem sido feito com assiduidade, de modo que já hoje poderam subir todo o enthesouramento e um dos corredores, o da face de leste, está prestes a fechar-se.

« Apezar das inumeras difficuldades, o vigario Rocha tem feito um serviço que honra muito o seu caracter de trabalhor e activo, além das despezas que faz do seu bolso sem esperar o reembolso.

« Actualmente festeja-se a padroeira Nossa Senhora da Conceição, para o que os encarregados da festa contrataram uma musica fóra. Ha concurrencia soffrivel de noveneiras. A' 8 do corrente terminará a festa com missa cantada e ladainha á noite, após a qual queimar-se-ha diversos painés executados pelo pyrotechnico Sr. João de Mello.

« O progresso do nosso Quipapá esteve embryonario até mui poucos dias, mas hoje elle opera-se não lenta e sim rapidamente.

« O simples accesso das locomotivas do trabalho á nossa villa incutio em nosso povo novos ideaes para um proximo e risonho futuro. E' assim que quando uns reparam suas casas, outros estão construindo novas e alguns explorando a pequena industria que vai nascendo.

« O pitoresco bairro em que demora a estação, cercado por uma semi-circumferencia feita pelas aguas do rio Quipapá, está quasi todo dividido por pretendentes a construcção de casas.

« Resta que a Edilidade por sua parte concorra para o embellesamento da villa atterrando os buracos e rebaixando as salhencias do solo.

« Preparemo-nos para receber os visitantes do Recife e que elles não fiquem fazendo má idéa do nosso adiantamento.

« O movimento popular é hoje immenso aqui, depois que os trilhos attingiram á estação.

« Além do pessoal do trabalho, ha seguramente 5 °/o mais que pretende estabelecer entre nós a sua tenda.

« Desejamos que entre estes appareçam exploradores das riquezas dos nossos vales.

« Correu placidamente a eleição de 1 do corrente.

« O espirito publico tem sido nestes ultimos dias inquietado com uma serie de occurrencias tristes. Eil-as:

« Ha poucos dias esteve a pequena distancia desta villa um rapazito acompanhado de uma mocinha ainda muito tenra e que pelos seus modos parecia que era feliz entre seus pais.

« Retirou-se o moço para os lados de Canhotinho á chamado de seu pai, que ia habitar em Bello-Jardim; mas um pouco aquem d'aquella povoação foi assassinado, e dizem que por irmãos da menina, moradores em Bezerros, de onde seguiram-lhe as pegadas.

« A autoridade de Canhotinho tomou conhecimento do facto e a de Bezerros deve indagar á que familia d'ahi pertence a menina desencaminhada.

« Intrigas entre familias levou Antonio de Mello, homem morigerado, a dar uma facada em uma mocinha, que protegeu sua mãi em quem aquelle dava umas cacetadas na noite de 24 do mez ultimo, junto a esta villa.

« A autoridade tomou conhecimento do facto e apezar de ser considerado grave o ferimento, consta nos que a ferida está salva.

« Na ultima semana incendiou-se a choupana do laborioso agricultor Antonio da Costa, residente no Brejinho deste districto.

« Não se soube a origem do fogo que destruio todos os haveres da habitação do pobre homem, que, dando-se o facto á noite, mal pôde salvar-se com a familia.

« Um dos trabalhadores da estrada foi por imprudencia, talvez, saltar de um para outro dos carros de lastro quando o trem estava em movimento, e cahindo foi apanhado pelas rodas de um carro, que fracturaram-lhe uma perna.

« Hoje, ás 5 horas da manhã, outro trabalhador de nome Miguel de Campos atravessou se adiante de um carro carregado de trilhos e impellido por outros seus companheiros; desta afoutesa resultou ficar com um dos pés completamente esmagado.

« Admira que estes homens não tenham conhecido os perigos de um tal trabalho, e como não haja pelo menos quem os advirta de semelhantes imprudencias.

« Está assentada já a ponte sobre o rio Quipapá; os trilhos chegam hoje a do Gravatá, que dista da primeira cerca de 450 metros.

« A estação acha-se coberta; resta a pintura para conclusão da obra, e já se está executando.

« Falleceu no dia 23 do passado em Páo Ferro, Cornelio José da Rocha, pai do professor José Octaviano da Rocha, victima de uma lesão cardiaca.

« Ao seu enterro, á 24, concorreram muitos amigos do professor Octaviano e os seus collegas d'aqui e d'Agua Branca. »

Quipapá—Escrevem-nos em 5 do corrente:

« Hoje tiveram lugar os exames da escola do sexo masculino desta villa regida pelo Sr. professor Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.

« Foram examinadores o respectivo delegado litterario capitão Domingos Ferreira de Macedo, o Dr. Firmino Theotonio da Morada e o professor publico de Agua Branca Casimiro Luiz dos Santos.

« Sendo apresentados a exame sete alumnos foram approvados com distincção, no 2º grao Manoel Rodrigues do O', no 1º Alfredo de Paiva Mello, Antonio Gomes da Silva e Evaristo Nunes da Rocha; approvados plenamente Manoel Leodegario da Silva Zuza e approvado Manoel Augusto Victoriano.

« Ao acto assistiram diversas senhoras alem de outros os seguintes cavalleiros, Drs. Castro Rabello, juiz de direito de Bom Conselho, Cicero Cezar da Morada, engenheiros Fortunato Barroca e Castro Rabello.

« Os alumnos revelaram-se intelligentes e estar bem preparados, sobresahindo os de nomes Evaristo Rocha, Antonio Gomes e Alfredo Paiva.

« Findos os exames o digno Sr. professor offereceu um profuso *lunch* a seus discipulos e convidados, em cuja occasião fizeram discursos analogos os Srs. Dr. Firmino Morada, professores Casimiro e Sebastião Brandão.

« A' esta festa de instrucção popular concorreu a banda marcial regida pelo professor Antonio Chagas que actualmente toca nos festejos da padroeira da freguezia. »

Miscellanea—Calcula se que actualmente sobe a 35,000 o numero de publicações periodicas em todo o mundo, das quaes 5,000 folhas diarias, que produzem 7,000 milhões de exemplares por anno.

A Europa figura em primeiro lugar; é representada por 20,000 periodicos, sendo 2,500 diarios. Segue-se a America do Norte, que possue 12,000, sendo—1,136 publicados diariamente. Depois vem a Asia com os seus 795 jornaes, figurando a Africa em ultimo lugar: apenas tem 185 publicações, 25 das quaes quotidianas.

Pelo que respeita á Europa, é a Allemanha que maior numero de periodicos possue, isto é, 5,529, dos quaes 863 são diarios. Segue-se a Inglaterra com 4.082, sendo 802 diarios.

Em terceiro lugar figura a França com 3,365 sendo 363 diarios; em quarto a Austria, com 1,178 dos quaes 148 diarios, e em ultimo lugar a Russia que apenas conta 454 folhas entre diarias e periodicas.

Na Arabia, no Affghanistan e no Belutchista, não existe um unico periodico.

E' que estão na primitiva.

— O caminho de ferro na Austria, que parte de Inspruck a Bludenz, cidades que se acham a uma distancia de 147 kilometros, pelas obras importantes que demanda, pode com segurança classificar-se, entre os caminhos de ferro alpinos, logo abaixo do de Saint Gothard.

O grande tunel do Arlberg, cuja entrada é proxima á aldeia de Saint Antoine, tem uma extensão de 11 kilometros, um terço menos que o de Saint Gothard, e no seu ponto culminante attinge trezentos e dez metros acima do nivel do mar, isto é, cento e vinte e quatro metros mais do que o Saint Gothard.

No percurso da via comprehendem-se ainda tunneis de menor extensão, e um grande numero de viaductos e pontes.

As despezas estão calculadas na importante somma de trinta e seis milhões de florins, mais de 35,000 contos, e na construcção do grande tunnel foram despendidos dezeseis milhões, perto de 12,000 contos.

— Em Nova-York faziam-se os preparativos para um grande concerto em beneficio dos cholericos italianos. O ministro italiano, Conde Fava, o Conde Thaon de Revel e outros italianos de influencia achavam-se á testa dessa festa, cuja parte concertante fora entregue ao celebre professor Brignoli.

Pelo que dizem os ultimos jornaes chegados deve ser uma grandiosa festa e de magnificos resultados pecuniarios.

— Nos Estados-Unidos, diz uma folha *yankee*, ha cinco senadores que nasceram na Europa: um na Inglaterra, um na Escossia e tres na Irlanda. Na camara dos deputados ha vinte estrangeiros: tres inglezes, tres escossezes, seis irlandezes, cinco allemães, um norueguense, um canadiano e um brazileiro.

Sempre desejariamos saber o nome desse nosso patricio que achou meio de fazer lá o que aqui se não permitte aos estranhos.

O instrumento musical mais perfeito—A larynge do homem é o instrumento musical mais perfeito; é uma machina viva em que a melodia se transfunde directamente d'uma alma inspirada sem o intermediario d'um objecto externo, que nos enleva e concede tantos thesouros de prazeres. A razão principal porque se nos torna tão estimada uma voz melodiosa é a sympathia que liga o homem ao homem, pelo que tudo isto que é nosso nos interessa e commove. No toque d'um instrumento admiramos o artista, mas, sem sabel-o, participamos a nossa approvação, tambem ao artefacto mechanico; emquanto que a voz sahida d'um peito inspirado chega ao nosso ouvido, dizemos quasi núa, ainda quente e palpitante de vida. A voz baixa, em geral, inspira os sentimentos solemnes, as idéas graves e as profundas dôres; emquanto que as vozes agudas commovem os doces affectos, e despertam as imagens delicadas. Das notas tremendas de Marini que pareciam sahir d'uma profunda e rimbombante caverna, as voluptuosas e molles notas da Malibran corre um extenso caminho onde se collocam infinitas variedades de vozes mais ou menos harmonicas e deliciosas, que se comprehendem sob os nomes genericos de soprano, contralto, tenor, barytono, e baixo, mas que formam outros tantos instrumentos, uns diversos dos outros.

Analyse dos prazeres do ouvido—O piano—Depois da voz humana os sons mais ricos da harmonia sahem das cordas vibrantes do piano forte, um dos poucos instrumentos que, juntamente com a philarmonica e o orgão, seus irmãos, possue todas as claves que lhes permittem centuplicar as combinações da harmonia e da melodia. Desde o piano forte até o tambor ha um arsenal inteiro de instrumentos musicaes mais ou menos perfeitos, e que, pela sua natureza, são adoptados a exprimir alguns sentimentos especiaes e a revelar particulares misteres da harmonia; pelo que se poderá fazer a physiologia de cada um delles.

Em geral o instrumento torna-se tanto mais agradavel quanto menos as suas notas lembram a sua origem mechanica. O clarinetto nos dá uma musica que *puzza di legno* (fede a madeira); na flauta se sente o sopro, e no violino nos salta logo á mente a imagem da corda que estrida. Os grandes artistas, porem, fazem um jogo das imperfeições dos instrumentos, e nos deliciam com as notas mais puras e harmonicas.

Porém os thesouros mais mysteriosos das voluptuosidades musicaes consistem no pensamento ou no conceito que regula a ordem das notas e dos accordes, descobrindo deste modo novos mundos de harmonia.

As leis da acustica são mathematicas, e todo aquelle que conhece o contraponto pode combinar um accorde musical; mas o genio somente sabe adivinhar as fontes desconhecidas das harmonias mais sublimes, creando com poucas notas e simplices accordes um pensamento que commova ou exalte uma geração inteira de homens.

Todos podem com as lettras do alphabeto escrever palavras, porém Dante somente podia dellas tirar a sublime combinação da *Divina Comedia*; do mesmo modo com que só Bellini podia pelo intermedio das notas crear a *Norma*, um verdadeiro novo mundo de melodia e de sentimento. Quem pode combinar um só accorde original, não pode imaginar o que se passava na mente de Rossini quando pensava em musica, e a phantasia mais fervida não pode neste caso fazer adivinhar de modo algum o aspecto de regiões inteiramente desconhecidas.

O pensamento primitivo está na musica, como na linguagem ordinaria, uma idéa ou um sentimento; mas emquanto o pensamento que passa na palavra se veste de formas determinadas e fixos, o conceito que congrega a esplendida veste da musica se exprime d'um modo vago e indeciso.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de novembro findo:

Hospital Pedro II		404
Dito dos Lazaros		30
Dito dos variolosos		5
Asylo de Mendicidade		164
Hospicio de Alienados		201
Collegio das Orphãs		204
Casa dos Expostos:		
Em educação	222	339
Em creação	117	
Total		1.347

Panorama universal—O proprietario deste panorama, á rua da Imperatriz n. 7, expõe hoje e por mais alguns dias, o quadro com movimento representando o assassinato de Apulcho de Castro, perpetrado na côrte em 25 de outubro do anno passado. A exposição effectua-se todas as noites, das 7 ás 9 horas.

Assassinato—Mandam dizer da Gloria de Goitá, que, no dia 15 do proximo findo mez de novembro, um individuo de nome Joaquim de Andrade assassinou a outro de nome Antonio de tal, sendo preso em flagrante.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 10 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:
Hydroceli pela puncção e injecção iodada.
Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phymosis e cancros venerios.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:—Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 28.ª loteria (347 B), concedida em beneficio da Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 3 do corrente:

Numeros	Premios
3343	20:000$000
183	10:000$000
1607	4:000$000
5716	2:000$000
293	1:000$000
4902	1:000$000
923	800$000
1040	800$000
3675	800$000
4770	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1030	2079	4147	3682	Approx.
1731	3035	4656	3684	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

527	3019	5178	5884	
1890	3902	5664	182	Approx.
2049	4588	5880	185	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

300	1889	3357	4661
435	1967	3360	4695
666	2892	4007	4701
1163	3047	4082	5066
1546	3251	4323	5340
1659	3315	4457	5787

Numeros dos premios de 40$000

5	821	1876	3303	4201
12	990	2060	3403	4491
35	1190	2089	3448	4558
69	1274	2264	3495	4767
166	1334	2485	3634	4868
211	1490	2643	3711	4956
214	1499	2816	3831	5046
261	1501	2820	4055	5275
687	1706	2902	4085	5602
797	1771	3210	4106	5080

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Formosa n. 9, de moveis, louças, vidros e electroplate.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de uma casa no Giquiá.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 45, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, etc., et.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na igreja da Conceição dos Militares por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas, ás 7 e 8 horas na matriz do Corpo-Santo por alma de Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Bernardino da Silva Costa Campos.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Caravellas*:

Francisco F. de Oliveira Cabral, Antonio José Correia, Arthur José Correia, Alfredo Sanche, Dr. Gomes Martins Fontes, Antonio Correia, Dr. José Augusto de Oliveira, Antonio Luiz de Lima, Arthur A. G. dos Santos, Manoel Villas-Boas, Joaquim da Costa Dourado, Hermogenes Neves, João Alves G Lima, Miguel Soares Palmeira, Antonio Rodrigues dos Santos.

— Sahido para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

José Pereira Duarte.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria n. 93 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 166 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

583	30:000$000
2.155	10:000$000
4.068	4:000$000

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 348 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 13 do corrente.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 166 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 17 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 166 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió—Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 9 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 47 bois, pesando 5,683 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 122 kilos.
Farinha, milho e feijão, 45 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 9.
Carneiros, 9.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

60 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 201$340

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de dezembro:

Existiam presos 369, entraram 2, sahiram 7, existem 364.

A saber:

Nacionaes 335, mulheres 2, estrangeiros 19, escravos 8.—Total 364

Arraçoados 343, sendo: bons 330, doentes 13—Total 343

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Marcelino Manoel dos Santos.

Tiveram alta:
Severino Gaudencio de Almeida.
João Luiz da Silva.
Elias Coêlho da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Desacato

Com a epigraphe supra publicou a *Gazetilha do Jornal do Recife* de hontem uma noticia relativa ao conflicto dado na passeiata, que se realisara na comarca de Aguas-Bellas, por occasião do triumph eleitoral do Dr. Bento Ramos; attribuindo-se o mesmo conflicto aos passeiantes desacatando o Dr. Landim, juiz de direito daquella comarca.

O caracter da noticia envolvendo nomes de pessoas conceituadas na localidade basta mostrar o proposito de fazer effeito, e accusações infundadas contra pessoas, que amigas da ordem intervieram prudentemente a obstar uma scena triste, provocada pelo Dr. Landim descompondo e offendendo por palavras os passeiantes.

Com este procedimento o mesmo Dr. abrira espaço a repulsa dos passeiantes se não interviesse o Exm. Sr. coronel Constantino com sua sua costumada prudencia e calma: entretanto se lhe attribue a autoria do conflicto, e juntamente aos Srs. Benigno Lins e Severino Lins.

Acima de tudo, porém, está a verdade que é o que acabamos de dizer e está no animo da localidade e das pessoas que conhecem o Exm. coronel Constantino e sua familia.

10 de dezembro de 1884.

A verdade.

Eleição de Maranguape

Os abaixo assignados eleitores da freguezia de Maranguape solemnemente declaram haver votado para deputado geral na eleição que hoje se procedeu, no Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos. E como na apuração só apparecessem dous votos, não sendo possivel, em meza, apresentarem seu protesto visto suas vozes terem sido suffocadas fazem esta declaração afim de que os seus votos sejam aproveitados para o Dr. Arminio.

Freguezia de Maranguape, 1 de dezembro de 1884.

Francisco Amancio da Silva.
Manoel Eloy Mendes.
Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão.
José Guedes da Cruz

3.º districto

Nem valia á pena responder a *ultima palavra* do Sr. Antonio Correia, e deixaria passar sem reparo a *primeira*, se S. S., que já tem tão boa *figura*, não a quizesse fazer melhor á minha custa...

Não me parece serio o Sr. Antonio Correia quando suppõe o seu *agradecimento* um presente do céu de que me aproveitei para *exhibição* Não as procuro, evito-as até e o Sr. Antonio Correia não tem fundamento para suppor o contrario.

Nada teria que ver com o seu agradecimento, se S. S. menos injusto e menos indelicado, não attribuisse a votação com que tão generosamente me honrou o 2º districto e que tanto me penhorou ás *francas recommendações do governo.*

Era isso uma dupla injustiça: aos dignos e independentes eleitores por considerал-os subservientes as recommendações do governo e ao governo, por que manteve este a mais plena neutralidade, não me recommendou para ponto algum do districto.

Se a injustiça de S. S. affetasse e somente a mim eu lh'a perdoaria.

Quanto as jocosidade do Sr. Correia, as suas *alturas e funduras*, e a sua *intrigasinhas* deixa-as em paz.

La moquerie est souvent indigence d'esprit.

E concluo o incidente á que o Sr. Correia deu causa, aconselhando-o que se quer ficar em paz não perturbe a paz dos outros,

10 de dezembro de 1884.

Arminio Tavares.

Ao publico

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente mez um annuncio com a epigraphe — Prevenção ao Publico—assignado pelo Sr. Joaquim da Costa Dourado Junior prevenindo ao respeitavel publico que não faça negocio com o predio n. 86 a rua Mamas Valentinas por que eu o possuo illegalmente: respondo a Sr. Dourado Junior que se diz senhor deste predio deve vir a juizo liquidar o seu direito pois eu o comprei a seu pai o bacharel Joaquim da Costa Dourado em 1º de dezembro de 1876 por escriptura passada nas notas do tabellião Silveira Lobo, ja vê pois V. S. que se o Sr. seu pai vendesse-me um predio que não era seu, commetteu um crime, e eu não ficarei com os braços crusado se assim acontecer se o Sr. o verdadeiro dono o referido predio pode ficar certo de que terá de ver seu pai responder perante os tribunaes deste paiz pelo crime de estellionatario.

Recife, 11 de dezembro de 1884.

José da Silva Moraes.

Collegio de Santa Luzia

AS AULAS DESTE COLLEGIO REABRIR-SE-HÃO NO DIA 12 DE JANEIRO VINDOURO

Exames No dia 6 do corrente mez tiveram lugar os exames do collegio de Santa Luzia dirigido pela Sra. D. Philadelpha Ernestina de Almeida sob a presidencia do Rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio sendo as alumnas examinadas pelos professores Felix de Vallois e Silva Costa em grammatica, arithmetica e doutrina christã, obtiveram o seguinte resultado: —Amalia Feijó approvada, com distincção e louvor; Olindina de Araujo—Idem; Maria da Penha Braga - Idem; Maria José da Costa Approvada com distincção; Adelia Ferreira - Idem. Approvadas plenamente: —Alice Pereira da Cunha, Amalia Maciel Ferreira, Elvira Etelvina Braga, Maria Amalia Ferreira, Jovelina Cavalcante e o alumno Claudino de Gusmão,

As aulas desse collegio começaram a funccionar do dia 12 de janeiro vindouro. em diante.

Sociedade da Conceição da rua Imperial

Não sendo possivel levar-se á effeito no dia 8 a festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição na rua Imperial n. 219, fica transferida para o dia 21 do corrente mez.

Recife, 6 de dezembro de 1884.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Cuso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Curso de férias

Rhetorica, Geographia e Historia

PELO BACHAREL

MANOEL HENRIQUES WANDERLEY

A tratar na rua do Imperador n. 51, primeiro

MUTILADO

ILEGÍVEL

andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde: informações com o Dr. João de Oliveira.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)
Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030,582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, fundo de reserva, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio de N. S. da Graça
Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Nossa Senhora das Victorias
RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de dezembro de 1884
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
A. M. de Amorim Junior, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 8	199:535$491
Idem de 9	36:198$579
	235:734$070
Recebedoria—De 3 a 8	9:769$706
Idem de 9	3:508$971
	13:278$677
Consulado provincial—De 3 a 8	35:895$441
Idem de 9	4:554$995
	40:449$716
Recife Drainage—De 3 a 8	1:174$082
Idem de 9	$
	1:174$082

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 9 de dezembro de 1884
Para o exterior

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:
Para Hamburgo, S. Nogueira & C. 179 couros salgados com 2,148 kilos.
— No brigue allemão *Louise M.*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 46 saccas com 3,352 kilos de algodão.
— No brigue norueguense *Tordenskjold*, carregou:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Ceres*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 1,500 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Alice*, carregou:
Para Liverpool, Julio & Irmão 1,250 saccos com 93,750 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito; S. Brothers & C. 1,600 ditos com 120,000 ditos de dito; J. Pater & C. 900 ditos com 67,500 ditos de dito; J. M. Dias 1,900 saccos com 142,500 ditos de dito; P. Vianna & C. 274 saccas com 21,367 ditos de algodão.
— Na barca ingleza *Emilia F.*, carregou:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 saccas com 34,876 kilos de algodão.
— No brigue inglez *Innisfaid*, carregou:
Para Halifax, S. Brothers & C. 3,150 saccos com 236,250 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Alice*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *J. Bairley*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *W. N. H. Clements*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 19 saccos com 1,425 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Ivy*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,260 saccos com 94,700 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.
— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:
Para Pelotas, Azevedo & Maia 5.000 cocos fructa.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Caravellas*, carregou:
Para Bahia, J. S. Loyo & Filho 46 barris com 6,720 litros de mel; P. Pinto & C. 10 ditos com 1,600 ditos de dito.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:
Para Bahia, J. G. Coimbra 40 barris com 4,000 litros de mel.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, F. G. da Silva 2 barricas com 210 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para Mossoró, F. S. Pires Ferreira 8 caixas cajurubeba.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 10

Buenos-Ayres—24 dias, barca americana *Jessie Mc. Gregor*, de 578 toneladas, capitão G. Mc. Fadden, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.
Liverpool por escalas—20 dias, vapor inglez *Olbers*, de 1930 toneladas, commandante Clarke, equipagem 44, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Trieste e escalas—34 dias, vapor austriaco *Timavo*, de 913 toneladas, commandante V. Miletich, equipagem 38, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Santos—18 dias, brigue inglez *Endymion*, de 251 toneladas, capitão J. Penwill, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Porto—42 dias, brigue portuguez *Tito*, de 235 toneladas, capitão José Lopes, equipagem 3, carga varios generos; a Loyo & Filho.
Rio de Janeiro—26 dias, lugar inglez *Missina*, de 376 toneladas, capitão Thomaz Lowson, equipagem 10, em lastro; a Hermann Niemeyer & Companhia.
New Castle—61 dias, brigue inglez *Innisfallen*, de 281 toneladas, capitão Stonehowse, equipagem 9, carga carvão; a Brown & C.
Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante James R. Burs, equipagem 59, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Halifax—Patacho inglez *Tiber*. capitão R. Power, carga assucar.
New-York—Patacho inglez *W. N. H. Clements*, capitão D. Mitchell, carga assucar.
Terra Nova—Barca ingleza *Olinda*, capitão P. Kindrick, em lastro.
Santos por escalas—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Mazon, carga varios generos;
Bahia e escalas Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	da Europa	hoje
Bahia	do norte	a 13
Rosario	da Bahia	a 14
Cearense	de New-York	a 15
S. Salvador	da Bahia	a 15
Tamar	do sul	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Finance	de New-port-News	a 19
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

VINHO DE Champanha
LEGITIMO DA MARCA
Moet & Chandon

No intuito de evitar a falsificação dos vinhos de champanha desta acreditada marca, a casa Moët & Chandon resolveu nomear para seus agentes para o norte do Brasil, aos Srs.

G. LAPORTE & C.

e garante legitimos os vinhos de sua marca vendidos nesta casa.

Recommenda-se, pois, aos Srs. mercieiros, que se dirijam a esta casa para supprir-se deste genero, que lhes será vendido *pelo mesmo preço porque comprariam em Epernay*, sem commissão alguma.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Factos e não palavras.
Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchtico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico
Rua Larga do Rosario n. 26 1.º andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.
O director
Dr. Arruda Beltrão.

Agua thermal Steinquelle, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário
THEO. JUST
17 --Corpo Santo--17

EDITAES
Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, irá de novo á praça a arrecadação do imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, nas localidades abaixo declaradas, servindo de base as quantias relativas a um anno, offerecidas pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e Augusto Octaviano de Souza, as quaes em seguida são mencionadas:

Bom Conselho e Aguas-Bellas	1:700$000
Flores e Ingazeira	1:420$800
S. Bento	900$000
Cimbres e Alagôa de baixo	800$000
Garanhuns	[illegible]
Brejo	50$000
Caruarú	400$000
Bezerros e Gravatá	300$000
Bom-Jardim	100$000
	6:620$800

Outrosim, tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de novembro de 1884.
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Juizo substituto dos feitos da fazenda
Escrivão Cintra

No dia 12 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa n. 95 a rua do Marquez do Herval com porta e janella de frente 2 salas, 3 quartos cosinha externa e murado, cacimba, sotão interno com 2 janellas para o quintal, um salão 3 quartos, medindo a dita casa 4 metros e 10 centimestros de vão e 17 metros e 10 centimetros de fundo avaliada por 1:200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Filomeno Tutelado de Rego Lima.

A casa terrea n. 20, no Porto da Madeira com 1 porta e 2 janellas de frente sem rotulas, 2 salas 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto de taipa solo proprio, medindo dita casa 5 metros e 50 centimetros de vão e 8 metros de fundo avaliada por 80$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda. Carlos da Costa Ribeiro.

A renda annual do predio n. 11 S. Francisco de Paulo no Caxangá com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão do lado do sul e 1 porta do lado do norte, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto externo, quintal murado na frente com portão de madeira avaliada por 96$000 penhorada por execução a Fazenda Provincia contra Severina Francisca da Costa.

A renda annual do predio n. 12 a rua do Sussuana (loja) com 1 portão de frente, sem repartimento, cosinha externa e quintal pequeno e murado avaliada por 120$000 para pagamento do que á mesma Fazenda deve Josepha Maria Ferreira da Costa.

A renda annual do predio n. 25 B. estrada de Luiz do Rego com 1 porta e 2 janellas de frente 1 porta e 1 janellas no oitão 2 salas gabinete ao lado, 1 quarto, consinha externa cuja casa é edificada dentro de terreno murado na frente avaliada em 40$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda a Vianna de Manoel Custodio.

A renda annual do predio n. 62 com porta e janella de frente 2 sallas 2 quartos cosinha fora quintal murado com cacimba propria avaliada por 240$000 cujos alugueis são para pagamento do que deve a mesma Fazenda Candida Severina da Conceição.

Recife, 1 de Dezembro de 1884.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de dezembro de 1884. 2ª secção.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com a art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de distribuidor e partidor da comarca de Iguarassú.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

O Dr Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de direito nesta villa e comarca especial de Iguarassú por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que se acham em concurso na fórma da lei, e por 60 dias, a contar desta data, os officios de partidor e distribuidor desta comarca, vagos por ter desistido dos mesmos o serventuario Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, que no art. 1· dispõe o seguinte:

Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro o de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.

Os pretendentes aos ditos officios devem apresentar no referido prazo seus requerimentos datados, assignados e instruidos nos termos do art. 14 § 1· do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o art. 3· do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, art. 12 do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881 e 8526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Iguarassú, 3 de dezembro de 1884.—Eu, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão, o escrevi.
Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, presidente da junta apuradora do 2· districto eleitoral de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que está designado o dia 19 do corrente, para, ás 9 horas da manhã, no paço da Assembléa Provincial, proceder-se a apuração geral dos votos obtidos pelos candidatos que concorreram a eleição, effectuada no dia 1· do corrente, neste 2· districto eleitoral de Pernambuco.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Recife, 10 de dezembro de 1884. - Eu, José Jacintho Borges Diniz, secretario, o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber ao que o presente edital de 20 dias virem, passado á requerimento da mesa regedora da irmandade das almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 11 do mez de dezembro depois da respectiva audiencia o porteiro interino dos audictorios desta cidade, trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der os bens seguintes:

Uma casa terrea sob o numero tres á rua de Santa Thereza com 4 metros de largura, 21 metros de comprimento; 2 salas, 4 quartos. cosinha externas e quintal em aberto, com porto e janella de frente solo proprio avaliada por 250$000:

Uma dita terrea n. 5 á mesma rua, com 4 metros de lagura, 21 ditos de comprimento; 2 salas, 4 quartos, cosinha externa quintal em aberto, e e com porta e janella de frente solo proprio em vista do seu máo estado, foi avalido em 150$000.

Convido, pois a todos os pretendentes para comparecerem no referido dia e horas acima designada afim de se effectuar as alludidas arremematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.
H. S. Tavares de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES
Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os senhores que se acham comprehendidos na relação infra, afim de virem satisfazer as differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem que lhes pertencem e se referem ao mez de julho de 1882:

Aguiar Junior.
Albino José da Cruz & Irmão.
Alfredo Joaquim da Costa.
Amaro Oliveira.
Amaro Tavares.
Antonio José Pinto.
Antonio Francisco da Costa.
Antonio Pereira Barros.
Antonio Alves Lessa.
Antonio de Oliveira Maia
Beltrão Junior & Resende.
Bento Caetano Muniz Vieira.
Braga & Sá.
Braga Gomes & C.
Carvalho Junior.
Carvalho Souza & C.
Costa & Medeiros.
Castro & Silva.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes da Costa & C.
Fernandes da Silva.
Fernandes Silva & C.
Fernandes & C.
Ferreira Carneiro & C.
Francisco Mafra.
Francisco Miranda.
Francisco Henrique de Oliveira.
Francisco Gomes da Silva.
Fraga Rocha & C.
Francelino Junior.
Francisco Silva.
Guimarães Rocha & C.
Gomes & Pereira.
Henrique Gomes Loureiro.
José Rodrigues de Figueiredo.
José de Figueiredo & Castro.
Justo Teixeira & C.
João Gomes Pereira.
José Gonçalves da Costa & C.
Joaquim Fernandes do Monte.
João Victor Alves Matheus.
Jesumo de Araujo & C.
José Pinto.
Joaquim dos Santos.
José Barbosa de Carvalho.
José Rodrigues Vieira.
Joaquim dos Santos.
João Xavier Mourão.
José de Souza.
João Sabino.
Lourenço Ribeiro & C.
Luiz de Carvalho
Lathan Nicolls & C.
Moreira da Silva & C.
Manoel Montenegro.
Manoel da Costa Pinto.
Manoel Moreira & C.
Mendes da Cunha.
Marianno Silva.
Monteiro & C.
Manoel Montenegro.
Manoel Soares da Silva.
Nuno da Fonseca.
Olinto Jardim & C.
Oliveira Duarte & C.
Pereira Ferreira & C.
Pereira Carneiro & C.
Parente Vianna & C.
Romualdo da Silva Braga.
Ramos & C.
Seledonio A. Castro.
Soares de Amaral Irmãos.
Sebastião Guimarães.
V. Cysneiro de Mello.

2.ª secção 6 de dezembro de 1884.
O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral

Previne-se a todos os senhores socios, que em consequencia das luctuosas scenas do dia 1º do corrente, fica transferida para o dia 8 de Janeiro proximo vindouro a sessão da assembléa geral, que devia verificar-se no dia quinta-feira 11 do corrente. Recife, 6 de dezembro de 1884.
Henrique Augusto Millet.
Secretario geral.

Thesouraria da Fazenda
Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio da presidencia da provincia de 28 de agosto ultimo, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 11 de dezembro corrente se procederá, perante a junta da fazenda, a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 2 de janeiro de 1882; devendo, portanto, os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha a disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.
Servindo de secretario,
J. H. de Oliveira Amaral.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, emprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circunstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua etc. devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e serendo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4º O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5º Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro de prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes, Presidente.
Pedro Gaudiano deRatis e Silva Secretario

Club Marcelino Cleto

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem a assembléa geral no dia 10 do corrente as 7 horas da noute. Não comparecendo o numero completo far-se-ha com o que tiver.

Recife, 9 de dezembro de 1884.
1.º secretario interino.
Pedro de Mello

Eleição
Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife

Tendo sido convocados os nossos carissimos irmãos para se reunirem no dia 8 do corrente, no consistorio da igreja da Madre Deus, e não tendo comparecido numero legal conforme determina o nosso compromisso; são de novo convidadados a comparecerem no dia 12, sexta-feira proxima pelas 6 horas da tarde no referido lugar, afim de se proceder á eleição alludida.

Secretaria 10 de dezembro de 1884.
Secretario
Ramiro Costa.

Camara Municipal

O Sr. secretario expeça uma portaria ao Sr. administrador do mercado de S. José, que me informe circumstanciadamente o que se deu na sua secção de trabalhador Acencio Alves de Moraes, remettendo copia das portarias recebidas do Sr. commissario, e as respostas referentes ao assumpto

Recife, 6 de dezembro de 1884.
O vereador,
Manoel Antonio Viegas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, se procederá no Arsenal de Guerra ao pagamento das pessoas que, na segunda quinzena do mez de novembro ultimo, se incumbiram das costuras do mesmo arsenal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 1884.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Monte pio portuguez
ASSEMBLEA GERAL

Pela quarta vez são rogados os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que determina o § 1· do art. 22 dos estatutos. Sendo certo que a secretaria se nega a continuar na administração por mais tempo, e que fará entrega ao digno conselho, caso não se reuna o numero de socios para aquella sessão; é de toda a necessidade que os senhores associados se reunam, tendo em consideração a prosperidade do Monte Pio. Recife, 10 de dezembro de 1884.
José V. de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, Poço e Varzea na semana de 1 á 6 do mez corrente.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	204$600
Idem idem da freguezia de S. José	411$360
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	283$840
Idem idem da freguezia de Afogados	12$000
Idem idem da freguezia da Graça	15$360
Idem idem da freguezia do Poço	9$000
Idem idem da freguezia da Varzea	40$000
Rs.	1:097$600

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 9 de dezembro de 1884.
O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Circular n. 12

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de dezembro de 1884.— O inspector determina aos Srs. collectores de rendas geraes, que numerem os officios, que dirigirem á esta Thesouraria, á contar do 1º de janeiro vindouro, afim de se poder reconhecer qualquer extravio na correspondencia official.

Recommenda-lhes tambem que informem qual o numero de folhas que julgam sufficiente para cada livro, afim de se prepararem os que devem servir no exercicio vindouro.

Finalmente, previne-lhes, que é contraria á ordem n. 233, de 27 de janeiro de 1858 e ao aviso n. 243, de 2 de janeiro de 1865, a pratica de serem entregues ás partes, as petições em que se tenha proferido despacho, visto pertencerem taes documentos ao archivo das repartições, das quaes é licito dar certidões, quando requeridas em termos. —*Antonio Caetano da Silva Kelly.*

Circular n. 13

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 1884.—O inspector declara aos Srs. collectores das rendas geraes, que não podem entrar no goso de licenças concedidas pela Presidencia da provincia, sem apresental-as ao—cumpra-se—d'esta inspectoria, depois de pago o competente sello; sendo considerados ausentes de suas repartições, sem causa os que transgredirem esta disposição, recommendada na circular da Directoria Geral das Rendas Publicas, n. 38, de 7 de novembro de 1855 e pela ordem do Thesouro, n. 436, de 4 de dezembro de 1857 e outras.

Declara-lhes outrosim, que n'este caso, e nos impedimentos repentinos serão substituidos pelos agentes, e os escrivães pelos respectivos ajudantes; sendo aquelles propostos pelos Srs. collectores, e estes pelos escrivães, sob garantia da fiança, aos quaes passarão uns e outros, a titulo de nomeação, depois de approvada a proposta por esta inspectoria; sendo os titulos sujeitos ao sello fixo, tudo conforme a resolução do Tribunal do Thesouro, de 19 de dezembro de 1850 e aviso de 22 de março de 1851. — *Antonio Caetano da Silva Kelly.*

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contratar para o 1º semestre de 1885, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Assucar branco refiado, idem.
Assucar mascavado, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Carne verde, idem.
Córte de cabellos.
Doce de goiaba, kilos.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pão e bolacha, idem.
Sabão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Meneres), garrafa.
Vinagre, litro.
Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lenções, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertas, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meia,

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de se sujeitarem á multa de 20 0/0 caso recusem assignar o contrato, ou forneçam generos de inferior qualidade do contratado, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar-se igualmente a indemnisação, pelo preço do mercado, do genero que for regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 1884.
Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Esta instituição para effectuar sua mudança da rua do Commercio n. 48 para a do Bom Jesus n. 32 (junto ao correio), é forçada a suspender as transacções de ambos os estabelecimentos até o dia 13 do corrente, começando na nova casa do dia 15 com o respectivo expediente nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 9 de dezembro de 1884.
O director de semana,
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que for precisa para os estabelecimentos á seu cargo, á saber:

Hospital Pedro II, hospital dos Lazaros, hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio das Orphãs, em Olinda, sómente no trimestre de janeiro á março do anno proximo.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar o arrematante a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Grande Circo
COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e acrobatica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra
Hoje, quinta-feira hoje,
Grande e variada funcção
1ª Parte
Assombrosos e admiraveis exercicios.
Equestres gymnasticos e acrobaticos
Pelos artistas da companhia
Toma parte na funcção o conhecido e applaudido palhaço.
NASCIMENTO
2ª parte
O
PASTORIL
Novas pastoras
Ensaido pelo Sr. M. M. Gomes.
Preços

Camarotes............	5$000
Cadeiras............	1$000
Geraes............	500

A's 8 1/2 horas

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos serão vendidas 20 acções desta companhia, ns. 8?6 a 855, 941 a 945, 951 a 955.

MUTILADO

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corrector geral até ao dia 18 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 5 de dezembro de 1884.

Os administradores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

MARITIMOS

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.°

O VAPOR

Timavo

E' esperado de Trieste, até o dia 11 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8

1.° andar

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

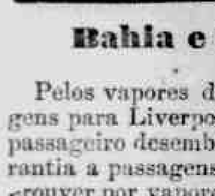
Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1° tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Rosario

E' esperado da **Bahia** até o dia 15 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1° andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de dezembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante G. M. Hicko

É esperado do sul no dia 15 ou 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

O vapor

Humber

E' esperado da Euopa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente entrará para o ancoradouro para descarregar e carregar.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22		12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	..
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

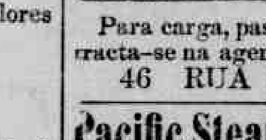
3—Rua do Commercio—3

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores. tracta-se na agencia

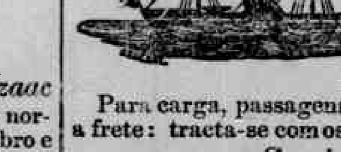
46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Britannia



Espera-se da Europa até o dia 21 de dezembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO — N. 14

LEILÕES

Agente Pinto

Quinta-feira 11, o de bons moveis, finos crystaes, porcelana, quadros, espelhos, candieiros á gaz, objectos de electro-plate, tudo em optimo estado e quasi novo, pelo que espera o mesmo agente a concurrencia de seus freguezes e amigos na casa da rua Formosa n. 9.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, porcelana, e objecto de electroplate.

CONSTANDO DE

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel (novo) uma mobilia á Luiz XV com 1 sofá, dunckerques, 4 cadeiras de braços, e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 4 ricos quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 3 sanéfas para cortinados, 3 pares de cortinados, 3 capiteis, 2 figuras de bronze, 1 mesa dourada com tampo de marmore, 1 porta cartões, 1 lustre de crystal de 3 bicos, esteiras, ferro de sala e quartos, escumadeiras e 4 castiçaes com mangas.

Primeiro quarto

Um rico toillet, commoda de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 2 jarros finos, 2 vasos de crystal, 2 candelabros de crystal, com pingentes para gaz-carbono, 2 ettagers de canto e 1 lindo guarda-roupa com espelho.

Segundo quarto

Um toillet de jacarandá, 2 cantareiras. 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 mesa de cama, 6 jarros para flores, 1 porta-cheiro, 3 porta-joias e 6 cadeiras de junco branco.

Terceiro quarto

Um toillet com pedra e espelho, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, enfeites de mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras e 6 cadeiras de junco branco.

Saleta de espera

Um sofá, 6 cadeiras americanas de guarnição e 4 ditas com balanço.

Quarto quarto

Um sofá de junco preto, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa com abas para chá, 1 cadeira estufada, e 12 arandellas á gaz.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador armario, 2 ditos com espelhos, 18 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 6 quadros, 4 etagers, 4 jarros menores, 2 ditos grandes, 1 quartinheira, 4 bandejas, 2 fructeiras de marmore e 1 lustre de crystal com 3 bicos.

Porcelana e crystaes

Um rico apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 6 garrafas de fino crystal para vinho, 3 ditos com azas, copos e calices para agua, vinho e champagne, 4 porta-queijos, 6 compoteiras, 1 porta-gelo, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 2 saleiras, 1 apparelho de porcelana branca e porta-creme.

Objectos de electro-plate

Facas com cabos de metal, garfos, colheres, paliteiro, galheteiro, salvas e 1 apparelho para chá com 6 peças.

Quinta-feira 11 do corrente

Na casa da rua Formosa n. 9

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa grande da rua Formosa n. 9.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados pelo bom gosto e optimo estado de conservação em que se acham.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

DE PREDIOS

Uma casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51, com 2 salas 4 quartos cosinha fora quintal murado cacimba em chão proprio rendendo mensalmente 30$000.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 81 com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, rendendo mensalmente 16$000.

Quinta-feira 11 de dezembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal em solo foreiro sita na estrada do Gequiá em Jaboatão tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cosinha dentro, quintal murado, cacimba, com algumas arvores fructiferas, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 11 metros e 70 centimetros de comprimento.

Sexta-feira, 12 de corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 51

O agente Gusmão fará leilão por alvará do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda da casa acima mencionada, penhorado por execução da fazenda provincial contra Cecilia e Anna filhos de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, cujo leilão será effectuado com assistencia do mesmo Juiz.

Leilão

De moveis a saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 vasos para flores, 1 relogio com redoma, 1 machina electrica, 12 arandelas para velas, tapetes, 1 estante para musica.

Uma cama franceza. 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 2 commodas. 1 guarda-roupa, 1 marqueza, 1 machina de costura, 1 lastro de mola para cama, 1 cama de ferro para casados, 1 cadeira privada, 2 secretarias.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador com tampo de pedra, 12 cadeiras, 1 relogio, 1 apparador armario, mezas, cadeiras, e outros accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 12 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No 1° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 45

A'S 10 1|2 HORAS

Agente Pestana

Leilão

De cerca de 400 caixas com batatas portuguezas novas, descarregadas do ultimo vapor.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo d'Alfandega.

O agente acima competentemente autorisado fará leilão das 400 caixas com as batatas mencionadas, as quaes se acham armazenadas no trapiche do Sr. José Luiz aonde os Srs. pretendentes poderão examinar.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

De uma armação, balança, pesos, louça e alguns generos da taverna da praça do Conselheiro João Alfredo n. 2 A.

Em lotes. á vontade dos compradores

Sabbado, 13 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão á requerimento dos Srs Paiva Valente & C., e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á armação e generos constantes do mandado, bens arrestados Antonio Alves Villela & C., e existentes na taverna da praça do Conselheiro João Alfredo n. 2 A, onde se effectuará o leilão.

Leilão

Sexta-feira, 12 do corrente

Ao meio dia em ponto

Carmo e Silva

Mobilias de jacarandá, dita de páo carga, 1 rico guarda-vestido, 1 rico guarda-louça, pianos novos e usados. 1 importante cofre prova de fogo, mesas elasticas, commodas, 1 bonito santuario de jacarandá, obra do Porto, espelhos, relogios, quadros, bandejas, louça, vidros, miudezas, retrós, ferragens, roupa feita, joias de ouro, prata, relogios e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço, para fechar contas.

NA AGENCIA

27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão

De diversos moveis, miudezas, fazendas e 1 piano de cauda

Sexta-feira 12 de dezembro

BRITTO

VENDERA' 1 piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 2 fiteiros, 1 meza elastica de 4 taboas, 2 cadeiras de balanço junco, 2 lustres de suspensão para kerosene, 1 porta-licor com caixa, 1 candelobro, jarros, quadros, castiçaes de pedra, grande diversidade de miudezas e algumas fazendas.

A'S 10 1|2 HORAS

36 — Rua Direita - 36

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2° andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Pergunta-se a Illma. Camara Municipal se o Sr. Francisco Ribeiro Soares, estabelecido com loja de calçados á rua do Livramento n. 23, póde vendar miudezas sem pagar impostos?

O vigia.

---- **Precisa-se de uma senhora para companhia de uma familia de tres pessoas e occupar-se do serviço domestico. de portas a dentro, paga-se bom ordenado, agradando: a tratar na praça da Independencia n. 40.**

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr Bellarmino Buarque Lins Wanderley, deixou de ser empregado da sua casa commercial.

Recife, 10 de dezembro de 1884.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Empreza do Gaz

O gerente da empreza do gaz vem respeitosamente avisar de novo a todos os consumidores de gaz, que todas as vezes que tiverem de se retirar de suas casas, deixando-as por qualquer circumstancia, mandarem avisar por escripto a esta empreza, para que se possa fechar a communicação, de modo a evitar-se duvidas sobre o consumo, na ausencia dos mesmos, ou por desleixo em fechar bem as torneiras, ou por outro qualquer motivo, não podendo dita empreza ser reponsavel por faltas alheias a sua vontade; acontecendo o gaz escapar pelos apparelhos, ou consumido pelos criados, innocentando-se sempre estes frivolamente.

Chas A. Craven,
Gerente.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 21, acaba de abrir se o restaurante Gilbraltar. Admittem-se assignaturas, quer no estabelecimento, quer para os domicilios. Aceio e promptidão, e a preços modicos.

Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior

A viuva, filhos, pae e irmãos do fallecido Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem os ultimos suffragios que hão de celebrar na capella do Cemiterio, hoje as 10 horas da manhã, e d'ahi conduzirem o seu corpo a ultima morada, não ha convites especiaes.

Carros ás 9 e 1/2 horas da manhã na rua do Imperador.

Bernardino da Silva Costa Campos

Paulino de Oliveira Maia e Justino da Silva Boa-Vista, sobrinho e compadre, do finado Bernardino da Silva Costa Campos, fallecido em Portugal a 5 de novembro ultimo, convidam a todos os parentes e amigos seus e do fallecido, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no Ordem Terceira de S. Francisco pelas 8 horas do dia de sexta-feira 12 do corrente, 7° dia da noticia de seu passamento agradecem eternamente as pessoas que concorrerem ao acto.

Panorama Universal

Rua da Imperatriz n. 7

Hoje! Hoje!

Exposição do grande quadro representando o **assassinato de Apulcho de Castro.**

Em vista da grande despeza que fez o proprietario do panorama para montar este quadro, resolveu o mesmo que a entrada fosse de

500 réis

HOJE! HOJE!

Ao Panorama Universal

RUA DA IMPERATRIZ N. 7

Panorama Universal

Rua da Imperatriz n. 7

HOJE! HOJE!

Exposição do grande quadro representando o

Assassinato de Apulcho de Castro

Em vista da grande despeza que fez o proprietario do panorama para montar este quadro, resolveu o mesmo, que a entrada fosse de

500 réis

HOJE!! HOJE!!

Panorama Universal

Rua da Imperatriz n. 7

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 5$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a 500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de fustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

Hospital Portuguez

Propalaram alguns socios desta pia instituição, que a chapa apresentada para a eleição, em que figurava o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, para provedor: que, os votantes na sua maioria eram carroceiros.

Pergunto pois aos mesmes, quaes os principios do provedor, eleito de preferencia ao Exm. Sr. Visconde Loyo?...

Recife, 10 de dezembro de 1884.

Um socio imparcial.

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos, alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a Carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel. — Os Pós ROWLANDS' ODONTO, de 20 Hatton Garden, Londres, vendem-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Santa Casa de Misericordia

No Hospital dos Lazaros precisa-se de um cosinheiro que permaneça no estabelecimento: a tractar com o regente no mesmo estabelecimento.

Declaração conveniente

Tendo-se alterado o plano das loterias da provincia, previne-se as pessoas que têm registros de Nossa Senhora do Livramento da Varzea; que hão de correr com a ultima loteria do mez de dezembro do corrente anno; que os premios serão distribuidos pela ordem seguinte:

Ao correspondente ao premio de 4:000$, 100$, ao de 2:000$, 50$, ao primeiro premio de 200$000, segundo a ordem da lista geral - 25$000.

Varzea, 10 de dezembro de 1884.

Attenção

São convidados a virem á rua do Imperador n. 79 á negocio que não ignoram, os Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, Vereador de Camara de Gamelleira.
Alipio Accioly Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Fabrica Vendome

FUMOS

Rio Branco, verdadeiro, Bird's Eye, Tres Castellos e Virginius: na rua do Barão da Victoria numero 39.

Copeiro

Na rua do Bom Jesus n. 22 (botica franceza), se precisa de um.

Avisa-se

ao Sr. thesoureiro da loteria da provincia que a abaixo assignada perdeu dous quartos de bilhetes ns. 244, garantidos pelo Sr. Manoel Martins Fiuza, da loteria 93-A. Pede-se encarecidamente ao mesmo senhor, que se por acaso sahir alguma sorte só pague a abaixo assignada.

Joaquina Maria Dutra.

Caixeiro e ama

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria ou molhados, e que dê fiador á sua conducta; e de uma ama para cosinhar: na rua Imperial n. 20g, padaria Victoria.

Fabrica Dianna

Precisa-se de officiaes cigarreiros nesta fabrica, á rua Direita n. 17.

Vende-se

tres vaccas paridas de pouco, uma em vespera de parir, e um cavallo proprio para sella: ver e tratar, na rua do Encanamento confronte a taverna.

Burros mansos

Vende se dous, proprios para sella: na rua da Conceição da Boa-Vista, armazem do sal.

Assucar refinado

Rua Vidal de Negreiros n. 93

Venda no corrente mez

15 kilos de 1ª sorte, 3$600, 2ª dita 3$200 e 3ª dita 2$600.

A retalho—1 kilo de 1ª sorte 280 rs.; 2ª dita 240 rs. e 3ª dita 200 rs.

CASA

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 á rua de Santa Rita: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 23, á rua da Penha: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um pequeno sitio á rua de Santo Elias n. 4, becco do Espinheiro: a tratar na rua de Santo Amaro, fregnezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ave Libertas

Foram offerecidos á esta sociedade de senhoras os seguintes quartos de bilhetes da provincia ns. 3961 pelo commendador Rodrigues de Souza; 2240 pelo Nogueira Lima; 1878 pelo tenente-coronel Fiuza; 4035 pelo Santos Porto; 2871 pelo Joaquim Pires da Silva.

— Aluga-se a casa n. 6 do Cumbe, em Beberibe, com muitos commodos, com mobilia ou sem ella, fica 10 minutos distante da estação, tem banho dentro e está em bom estado de limpeza: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar, ou no Recife.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
W. M. RIEGER
Perfumista e Destillador
FRANCFORT S/M
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transp.		Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfumo	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIZ

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres: tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez. Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Srs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas**.

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças**.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes**.

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS – 2, Rue des Lions St-Paul – PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

O mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Danca de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

L. T. PIVER EM PARIS

Unico Inventor

SABÃO DO SUCCO DE ALFACE

o Melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Vende-se nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A **Salsaparrilha e Caroba** do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na *Syphilis, Beriberi, Anthrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de mau caracter, Empigens, Darthros, Erysipelas, Canceros, Bubões, Inguas infartadas, Gommas, Papeiras, Escrofulas, Molestias da Pelle* e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo, segundo as descobertas da pharmacia moderna.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

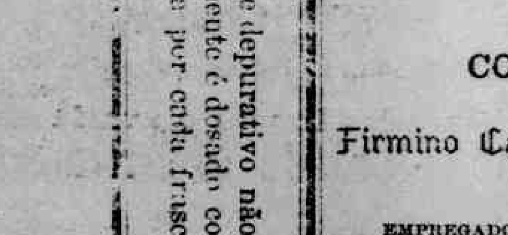
DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN— Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga ser e llante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de 1 gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.



AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Cuidado com as falsificações. ... em todas as Pharmacias das Americas. Boyer

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Precisa-se de uma ama para uma pessoa, para cosinhar, comprar e engommar: a tratar na rua da Cruz n. 13, 2 andar.

Ama

Para cosinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

— Precisa-se fallar com o Sr. academico Camerino Facundes de Castro Menezes Sobrinho, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

José Antonio Gonçalves Penna, Candida Rosa Penna, Julia Rosa Penna, José Luiz Gonçalves Penna, Francisco de Assis Gonçalves Penna, José Ferreira da Silva, Manoel da Silva Mendonça Vianna e Luiz da Gama Bandeira de Mello agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico á sua ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo e sempre lembrado pai, mano, sogro e padrinho, Luiz Antonio Gonçalves Penna; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo se hão de celebrar pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, na quinta-feira 11 de dezembro, setimo dia do seu enterramento; pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

Luiz da Gama Bandeira de Mello convida aos seus parentes e amigos e aos de seu finado padrinho, Luiz Antonio Gonçalves Penna, para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso deste, manda celebrar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo. Outrosim, desde já agradece aos que se dignarem de comparecer a esse acto.

Tenho testemunhas

Teodora F. de O. e Souza pede ao Sr. que sabe com certesa onde estão as cadeiras que lhe foram furtadas no dia 4 do corrente da casa de sua residencia á travessa da rua Bella n. 41, de fazer com que venha as suas mãos ditas cadeiras, para não lhe ser preciso levar isto ao conhecimento da policia, nem ser mais franca, usando de seu nome por extenso neste jornal. Recife, 9 de dezembro de 1884.

A PEPTONA

Sob a forma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecendo por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Paris, 36, rue Vivienne, - Paris

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

Consultas ao 1 andar, de 4 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF DU SANG

50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, ... curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PLUS DE COPAHU

O Xarope de Citrato de Ferro de Dr CHABLE, ... immediatamente ... Fluxos Brancos das mulheres.

Sirop du Dr FORGET

Cura: os Defluxos, Tosses, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. E é melhor Xarope ...

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.

Aluga se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços: na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nevralgias na cabeça, como se prova com os attestados dos dentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 68.

Casa e ama

Aluga-se uma casa na Torre, á rua do Rio, muito fresca, com boa agua de beber, caiada e pintada de novo, grande quintal todo murado, e tambem se precisa de uma ama para cosinhar e todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AMA

Precisa-se de uma menina para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua do Hospicio n. 33.

Serralheiros mechanicos

Precisa-se contratar dous para fira da provincia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Liquidação

Vende-se na rua larga do Rosario n. 13, passaros de diversas qualidades, como sejam: sabiás, chechéus, canarios do imperio, biendos, curiós, caboculinhos, papagaios, e de outras muitas qualidades. O preço é diminuto em razão de seu dono querer liquidar, garantindo-se a sua boa qualidade.

Protesto

A viuva de Antonio José Paulo de Carvalho & C., credores da firma Viuva de Vicente Furtado & Irmãos, estabelecida á rua do Bom Jesus n. 23, protesta contra a retirada de Henrique de Mendonça Furtado, conforme declara este no commercio ao *Jornal do Recife* de hontem, por ser o mesmo solidario e responsavel. Recife, 6 de dezembro de 1884.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Criado

No largo de Pedro 2° n. 75, 1° andar, precisa-se de um criado.

PIANO

Vende-se um bom piano, novo, do afamado fabricante F. Doerner & Sohn, Stuttgart, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, ou na rua do Barão da Victoria n. 14.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,086 com a sorte de 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 216.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (93.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,973 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 4,773 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 787 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,105 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (92.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 216.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (93.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente,

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 150$ além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 92.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 93 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta fei 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 92ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4172, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 216ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira 11 do correne,t

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:00 $ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 4 de dezembro de 1884.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua do Marquez do Herval n. 29.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo - queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$000

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna, garante-se a chave ao comprador: trata-se na mesma.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podesem ir nas diligencias.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, temos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabelas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usados por modico preço.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

— Aluga-se uma boa casa no sitio da Torre muito proximo a linha dos bonds, e com um pequeno sitio arborisado: a tratar na rua da União numero 65.

Aluga-se

Por preço commodo o 2° andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 34, com accommodações pra familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34

— Aluga-se o sobrado que foi do finado conego Manoel Thomaz de Oliveira, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

— Precisa-se de uma ama na rua da Imperatriz n. 48. Na mesma casa precisa-se de costureiras.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal na rua do Aragão n. 37.

Fumo do Pará e fumo Rio-Branco

Recebeu a fabrica Martins, á rua da Imperatriz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 39.

— Aluga-se a casa do Leão Corôado n. 9: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1 andar

— Aluga-se um sitio amargem do rio do povoado do Monteiro: a tratar com Mascarenhas, defronte da estação do Caldeireiro.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo livre: na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Casa para alugar

Aluga se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 191, com agua e gaz, bem limpa e muito bem localisada por ficar á distancia de 100 passos da estação da Capunga e pouco mais da linha de Fernandes Vieira; a tratar na travessa do Pires n. 9, padaria (Giriquiti).

Aluga-se

o 1° e 2° andares e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja. As chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado:

Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas

Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.

Travessa de S. José n. 37.

Sete de Setembro n. 14.

Rua Velha n. 82, sobrado.

E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.

A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

Criado

Precisa-se de um criado no hotel do largo do Mercado n. 33.

VENDAS

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 8 0 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a dusia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças mel... Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoucisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança n. 63.**

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares e Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, santos para meninas a 4$000, assim como um bedito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7—Rua do Barão da Victoria—7

E' com as senhoras modistas

Vende-se bordados a imitação, para enfeites de vestidos que não se lavem, a 100 e 200 rs. a peça; na rua do Crespo n. 25-A.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

— Cimento portland.

Potassa.

Panno de algodão petropolitano.

Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, ... lista dos preços dos seguintes ar..., os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de gauga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as côres mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferrei...

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

II

(Continuação)

— Mas, observou Bernabé, é que esse segredo não é meu. Outros ouvidos além dos seus não o podem escutar.

— Dizes isso em referencia a Lambert e a Fichet?

— Exactamente.

A curiosidade picava por demais o tenente, para que elle não sacrificasse os seus homens. Voltou-se na sella e ordenou:

— Fichet, e com passos avante, para explorar a estrada. Tu, Lambert, á mesma distancia á retaguarda, para te certificares que não somos seguidos.

E quando ficaram sós:

— Agora, disse Vasseur, podes fallar.

— No dia em que me contractou para eu o acompanhar, lembra-se que, depois de lhe ter perguntado em que data seria preciso partir, fiquei muito contente por saber que tinha tempo sufficiente para fazer as minhas despedidas?

— Sim, e lembro-me tambem que, como gracejava suppondo que essas despedidas eram aos teus amores, me fallaste de uma creatura bôa, meiga, a quem havia consagrado toda a dedicação do cão por aquelle que lhe deu de comer, quando elle morreria de fome... Foram estas as tuas palavras.

Havia uma expressão de indizivel reconhecimento na voz do *Vira-Tripas* quando respondeu:

— Sim, é assim que sou dedicado á minha bôa Gervasia.

A este nome, uma convulsão violenta fez estremecer o tenente dos pés á cabeça. E tão grande foi a emoção, que teve de agarrar-se ao cabeçote do selim, para não cahir do cavallo, quando ouvio o esqueleto accrescentar:

— Gervasia que á dous dias ainda habitava na aldeia de Megin.

Na escuridão da noite o *Vira-Tripas* não tinha podido ver a pallidez do tenente nem a violenta emoção produzida pelo nome de Gervasia.

Sem desconfiar de cousa alguma, começou a sua narração:

— Como já lhe disse, tenho sempre pedido o meu pão de cada dia a diversas occupações. D'aquella vez tinha sido feliz. A minha magreza tinha sido explorada em uma barraca de saltimbancos. De feira em feira, tinham-me exhibido á admiração das populações como um inteliz marinheiro, que havia permanecido sobre uma taboa em pleno mar, durante quarenta e seis dias, sem outro alimento além das suas lagrimas. Por desgraça, chegou o inverno, que interrompeu as festas das feiras. Não havia mais receitas. O patrão bem vontade tinha de me conservar até a primavera. Mas para isso seria preciso alimentar-me. N'este caso eu engordaria e perderia todo o meu valor.

— Vai morrer de fome até a primavera, disse-me elle; assim conservarás o teu valor, e torno-te a tomar.

« E despedio-me depois de ajustar as minhas contas, que foram bem magras! Tres escudos! E de quebra, deu-me um bello paletot de belbutina, que lhe havia ficado muito curto, e que me veio do céo, visto que aquecia e n'aquelle dia fazia muito frio.

« Eram cerca de dez horas da noite: porque foi depois de ter a prevenção de me regalar com uma bella ceia que o patrão me despedio. Podia ter dormido lá, mas lembrei-me que no dia immediato era o grande mercado de Chartres. Talvez lá encontrasse arrumação. Quinze leguas me separavam da cidade, mas isso nada era para as minhas pernas, e a noite, cujas estrellas brilhavam de frio, era das mais claras.

« Caminhava a passos largos, muito satisfeito com o meu paletot de belbutina... e tres escudos no bolso! O primeiro consul não era mais feliz do que eu!

« Acabava de atravessar uma aldeia, cujo relojo á minha passagem tinha dado meia-noite, e ia contornar uma méda de feno, quando subitamente vi erguer-se diante, de mim um colosso, que, com aquella temperatura glacial, estava em mangas de camisa.

« Dá-me o teu casaco, ordenou-me elle.

« Eu, em semelhante emergencias não sou fallador, e, graças ás minhas pernas, tenho posto uma bôa distancia entre mim e o outro, a quem deixo á espera da resposta. Ainda que tivesse vontade de resistir, ella me passava depressa, só com o aspecto do meu pedinte. Não ha duvida que elle advinhou o meu projecto de o deixar a ver navios, porque, sem mais consideração, foi-me atirando á cabeça uma valente cacetada, que me atirou ao chão.

O *Vira-Tripas* foi interrompido na sua narração pelo tenente, que perguntou:

— Eras capaz de reconhecer esse homem?

« Oh! se sou! Só vi o meu rapaz durante meio minuto, mais foi o bastante para nunca mais me esquecer d'elle. Em qualquer occasião em que o encontre, juro que me ha de pagar a cacetada que me administrou e o meu casaco que me rouboq, com os meus pobres tres escudos que tinha no bolso. Se no dia em que o encontrar de cara a cara, não lhe saltar em cima é que n'este dia me põem as tripas ao sol.

« Apezar de todos os seus esforços para o dominar, uma impaciencia de curiosidade se trahia na voz de Vasseur, quando perguntou:

— Mas, Bernabé, ainda não vi apparecer na tua narração essa pessoa a quem chamas Gervasia?

« — Espere um pouco, espere um pouco... Quando voltei a mim, estava deitado em um monte de palha, e tinha a cabeça guarnecida por ataduras de panno, que me tiravam a vista. N'essa occasião uma voz meiga dizia:

« —Mas, minha boa Anna, não podemos abandonar este pobre rapaz.

« — Ora! Ora! respondeu a voz rouca d'aquella a quem acabavam de chamar Anna: quando não matam, as pancadas na cabeça não são perigosas. Dormindo até á noite, o nosso pobre diabo, com uma boa sopa no estomago, vai por ahi fóra leve como um gamo.

« - Não, é preciso conserval-o aqui durante alguns dias. Precisa descançar. Vê como está abatido, insistiu a voz juvenil e meiga.

« A' estas ultimas palavras Anna replicou rindo:

« — Oh! Oh! Se para o mandar embora, vai esperar que esteja mais gordo, ainda aqui estará no juizo final.

« — Dous dias apenas.

« - Sim, mas se seu pai chegar? Bem sabe quantas vezes elle me tem severamente recommendado, que não deixe ninguem entrar em casa.

« - O papá partiu a oito dias, e leva sempre um mez entre cada uma das suas visitas.

« Depois de uma desculpa, a voz meiga voltou á carga; dizendo:

« — Está decidido; o nosso ferido fica aqui dous dias, não é verdade?

« Gervasia! Gervasia! obriga-me a praticar uma imprudencia, disse Anna, em tom de quem cedia.

« Ouviu-se um gritosinho de alegria de Gervasia: depois proseguiu:

« —Muda lhe o curativo. Eu vou ver a sopa, que lhe ha de restaurar as forças.

« E ouvi-a afastar-se.

« Julguei então que era bom de dar signaes de vida. Na occasião em que Anna acabava de me tirar a atadura, dei um suspiro e abri os olhos.

« - Ah! Ah! disse ella, até que voltas a ti, meu melro? Com os diabos! posso me gabar de ter feito esta manhã um bom achado.

« Era uma boa e digna mulher aquella Anna, apezar do seu modo brusco. Contou-me que ao romper do dia, quando ia buscar o leite a quinta um pouco distante da adeia, encontrou-me cahido, despido, meio regelado e com a cabeça ensanguentada.

« Por felicidade, o frio, actuando sobre a ferida, impediu a pedir de sangue. Voltou immediatamente á casa, para communicar o occorrido a Gervasia, e as duas mulheres, no seu primeiro impulso de compaixão, reunindo as suas forças, transportaram-me para a casa que as abrigava.

« Depois de ter concluido o meu curativo, ella continuou:

« Eu era de opinião que o mandassem immediatamente embora; mas obtiveram da minha fraqueza que o deixasse ficar aqui durante dous dias para descançar. Vai começar por tomar um sopa. Espere um pouco que volto já.

« Tres minuto depois, reappareceu trazendo uma tigella de sopa fumegante:

« — Não perco o meu tempo em dar-lhe a comer! disse ella rindo, depois de ver a voracidade com que eu devorava a sopa.

« Depois, quando lhe agradeci, replicou:

« - O melhor meio, meu rapaz, de me provar o teu reconhecimento é ficar bem quietinho aqui, sem que ninguem o veja, e não sahir.

« Depois, com uma entonação que pesava sobre as palavras para chamar a minha attenção, articulou lentamente:

(Continúa)

VARIEDADES

A' virgem do bosque...

Nas louras tranças mimosas
Tão formosas,
De teu cabello gentil!
Vou derreter os perfumes,
Dos ciumes
D'este meu peito febril!

Quero sover ras delicias, -
Das caricias
Dos teus labios palpitantes!
Quando os affago de beijos
Nos ensejos
De decantados instantes...

Quem dera já no teu seio—
Doce enleio -
D'ardente emoção depor!
Sentindo em meigos conchegos
Os *soffregos*
Da febre de nosso amor!

E adormecer no teu colo -
Niveo solo
Fertil de rosa e jasmim...
Sonhando aureas magias,
Ambrosias
D'uma ventura sem fim.

Novembro de 1884.

* * *

Gravatá de Bezerros

O nome que serve de epigraphe á estas linhas é o de uma cidade muito novel no quadro das cidades de Pernambuco.

Longe e muito longe de nós a louca e estulta pretenção de esboçarmol-a satisfactoriamente; o ser natural de um lugar, o conhecel-o perfeitamente são requesitos essenciaes e imprescindiveis para uma boa e succinta descripção, e nós não contamos com nenhum d'estes elementos.

Por isso, em vista d'estas fortes allemantes o leitor prodigio nos supprirá as faltas, dispensando-nos a sua benevolencia.

Deixando de parte o nosso *exordio* comecemos o que ora temos em mira, isto é, dizer algumas palavras a respeito de Gravatá.

O municipio de Gravatá hoje elevado a cathegoria de comarca e cidade a respectiva villa pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho do corrente anno, toma este nome da grande quantidade de Crautás que outr'ora existiam no terreno onde se acha hoje collocada a cidade, corrompido o termo pela expressão popular, que por esse modo, como que amenisou-o, fazendo-o soar melhor ao ouvido.

A sua população é de 8,250 habitantes segundo o ultimo recenseamento.

A cidade de Gravatá está situada, á 465,^{m}0 acima do nivel do mar, em uma excellente posição topographica, toda plana, correndo pelos lados do nascente e nordeste uma viração amena e saudavel, como sôem ser as auras sertanejas; banhada pelo Ipojuca que atravessa-a semi-circularmente dividindo-a em duas partes.

A cidade está comprehendida n'uma área de 400^{m} de extensão, pouco mais ou menos, começando da rua Nova até a da Victoria conhecida tambem por *Paiz da guariba*, seu nome de origem; sua rua principal tem mais de 60 metros de largura, e toma diversos qualificativos; existem varias outras entre ellas as ruas *Nova das Flores*, tambem chamada da *Grutta do Commercio, da Alegria, da Victoria* etc, encontrando-se uma boa hospedaria para viajores n'esta ultima; predios em construcção, alguns pertencentes ao engenheiro civil Vicente de Paula Felicio dos Santos.

Possue de 320 a 350 casas de habitação, algumas das quaes bem edificadas, e de bom gosto, apresentando todas ellas, apesar da antiga architectura de algumas, agradavel e bello aspecto por causa da sua boa conservação e limpeza, o que é devido ao louvavel *bairrismo* de seus filhos, que ainda hoje se resentem da indifferença com que eram tratados pelos seus visinhos de Bezerros, embora parte componente da mesma comarca. E convem aqui não esquecer; esse cunho de originalidade na construcção é muitas vezes um embellezamento para certas localidades do centro.

Se bem que a cidade de Gravatá conte menor numero de edificios do que a de Bezerros, todavia podemos affirmar ser mais habitada, por não se ver n'ella a anomalia que se nota n'aquella, onde a rua principal, comprehendida entre a matriz e a igreja do Rosario, abrangendo uma grande extensão, só tem vida nos dias da *feira*, e da *missa*; conservando se as casas, quasi todas, fechadas nos demais dias da semana. São propriedades de fazendeiros e agricultores que nem as habitam, nem se resolvem a alugal-as: são verdadeiros pontos de recreio para elles; mas que entretanto abatem e tiram a vida da cidade.

Gravatá, porem, apresenta outra perspectiva de muito mais agradaveis impressões; suas casas são todas habitadas, sua vida se expande, e deixa conhecer-se por differentes ramificações da actividade humana: não é uma cidade *morta*.

Notam-se a igreja matriz pequena, mas bem edificada sob a invocação da Senhora Santa Anna orago da freguezia; o edificio onde funcciona a Camara Municipal propriedade do professor João José Ribeiro; o edificio da cadeia, que se acha em muito más condições, não só hygienicas, como tambem de pouca segurança, e falta notavel de compartimentos; agencia de barreiro; escolas publicas de ambos os sexos, e algumas particulares.

Existem na freguezia de Santa Anna de Gravatá tres cemiterios. Eis como á respeito d'elles se expressa o Revd. vigario conego João Serapião da Cruz em officio informatorio dirigido ao Dr. juiz de direito em data de 17 de outubro findo:

« Um é pertencente á matriz, sua invocação é de Santa Anna, sua posição não é má, pois é levantado em pedra, e ainda está em bom estado; foi construido no anno de 1857, e inaugurado no mesmo anno. Suas dimensões são de 132 palmos de cumprimento, e 125 de largura.

« O cemiterio de Uruçu-meirim tem uma pequena capella com patrimonio, sua invocação é do Divino Espirito Santo, sua posição não é boa pois foi feito de vallado. Foi construido no mez de novembro de 1883, e inaugurado no mesmo tempo: suas dimensões são de 15 braças de comprimento e outras tantas de largura.

« O cemiterio de Cotunguba tem uma pequena capella com patrimonio, sua invocação é de Santa Anna, sua posição não é boa pois foi levantado em madeira, foi construido no fim do anno de 1883 e inaugurado a 3 de janeiro de 1884. Suas dimensões são de 60 palmos de comprimento e 60 de largura».

Possue uma boa illuminação de 25 lampeões alumiados por kerosene sob o custeio de alguns negociantes, fazendeiros, e particulares, que por isso se tornarem dignos de todo o louvor.

No intuito de collocar Gravatá na altura que lhe destinaram os seus dotes naturaes, houve a idéa de conseguir-se da Assembléa Provincial alguns lampeões, idéa que consubstanciou-se em uma emenda do orçamento provincial, cotando 650$000 para a creação e conservação de 8 lampeões. Essa justa pretenção não pôde medrar em razão do máo estado financeiro; mas aquelle louvavel *bairrismo* de que já fallamos—não deixou morrer a idéa, e Gravatá hoje se vê alumiada por 25 lampeões, que espancando as trevas da noute prestam um importantissimo serviço ao mesmo tempo que é um dos seus mais agradaveis embelesamentos.

Acções dessas não podem ficar esquecidas, e são merecedoras do mais acrisolado reconhecimento.

O seu commercio, outr'ora paralisado e decadente, hoje já vai prosperando muito por causa da estrada de ferro do Recife á Caruarú, que já se acha em construcção nesta cidade, fazendo affluir para ella muitas pessoas e dando incremento a vida local.

A ceramica faz parte de sua industria, posto que muito atrazada; e tambem a fiação de algodão, fabricando se pannos, rêdes, etc.

As suas culturas principaes são: fumo, milho, algodão, cannas, mandioca, e outros cereaes, e legumes: criação de gado em pequena monta, etc; engenhos de assucar, duas engenhocas de rapaduras, etc.

Sobre o Ipojuca estende-se uma moderna ponte construida pela companhia da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

A cidade de Gravatá possue algumas povoações; entre ellas as que mais sobresahem são: a de Uruçu-mirim a 3 leguas de distancia desta mesma cidade com um professorado publico, e varios particulares, commercio promettedor, casas, uma capella soffrivel com a invocação do Divino Espirito Santo: a de Cotumguba em condições somenos que Uruçu mirim, distante 3 leguas da cidade, com uma capella cuja invocação é de Senhora Sant'Anna.

As duas povoações acima descriptas muito promettem, por causa não só do local em que são situadas e do seu terreno fertil, como tambem pela indole pacifica, laboriosa e progressiva de seus povos.

Religiosamente fallando o povo gravataense, em quasi toda a sua totalidade, e como todos os povos dos altos sertões, é por demais supersticioso, isso devido ao grande afferro a idéa religiosa que elle não entende em sua verdadeira comprehensão.

Em uma época como a que atravessamos em que a sciencia gyrando na orbita que lhe está traçada tem procurado aclarar esta vasta quantidade de *mysterios* phenomenaes, sem entretanto excluir de suas paginas pejadas de luz os dogmas, e reconhecimento de uma santa religião que nos legou lá dos cimos do Golgotha o Esperado das Nações, regada com o seu proprio sangue e por isso mesmo ainda mais inabalavel e pujante tem chegado incolume até as novas gerações, será forçoso confessarmos, que um tal excesso ou abuso de adoração é uma requintada profanação das cousas santas.

Os tempos da profanação, da heresia, da hypocrisia, da fatuidade, de *saudosa* memoria já passaram-se: estamos no seculo que sorve de sustentaculo intransigente ao *e pûr muove* de Galilêo, este grande vulto queimado nas fogueiras da inquisição, que soltou o primeiro grito de alarma nos arraiaes da sciencia antiga, grito este que bem symbolisou a grande phase por que ella passou.

Estas grandes regenerações veem se estampadas na estatua pyramidal da sciencia moderna.

Releve-nos o leitor a digressão que tivemos; é necessario estygmatisar os actos da sociedade viciosa. Reatemos o fio de nossa descripção.

Gravatá está 18 leguas distante da capital.

Dista 12 leguas da estação de Frecheiras da ferro-via ingleza, 10 da do Limoeiro; 15 da provincia das Alagoas em linha recta; 13 da da Parahyba; 64 da do Ceará, 107 da do Piauhy e 58 da da Bahia.

Actualmente o seu unico meio de viação é a cavalgadura, e algumas vezes a *liteira*.

O seu clima é bastante aprasivel, e saudavel. Não obstante o seu terreno ser pedregoso, comtudo é bastante fertil, principalmente para os brejos; a sua vegetação em geral é a da—catinga—excepto nas encostas das serras.

A agua potavel no invernoé é xcellente, ao passo que no verão é pessima, por causa da grande quantidade de salitre que existe no leito e margens do Ipojuca, quando sécca; havendo entretanto bôa agua nos lugares - *Vertentes* e *Aguas Claras*,—distantes uma e duas leguas da cidade.

Em seu territorio notam-se algumas serras; entre ellas, a que mais se destaca pela sua grande extensão é a que toma o nome de serra das Russas, que tem o seu começo no rio Itapissirica, visinho á povoação de S. João dos Pombos; corre na direcção do Occidente ao Oriente e finalisa no Ipojuca, de que acima fallámos com 4 leguas de extensão.

Por cauza das sinuosidades que existem no seu terreno hoje acha-se abandonada uma estrada que outr'ora passava pelo seu espinhaço.

Não é fóra de proposito narrarmos aqui a existencia de uma bella obra da natureza que existe em seu espinhaço a qual é conhecida pelo—Estreito da Serra - se dividindo aguas para dous, valles formando o Estreito um paredão apertado, que se eleva a mais de 120 metros acabando no alto com uma largura de 40 metros.

As aguas do Ipojuca e Capibaribe são divididas por esta serra.

Quasi proximo as suas encostas existe uma grande pedra lapidada onde collocaram uma inscripção, a qual acha-se em estado intelligivel por causa do perpassar devastador dos tempos, e mesmo ser muito antiga; apenas, nota-se uma outra lettra e alguns algarismos dispersos. Pessoas de grande criterio, naturaes do lugar, affirmam a existencia dessa pedra, e precisam perfeitamente o lugar onde ella se acha collocada. Nós não fomos testemunhas ocular, porém, damos a isto o cunho de verabilidade, por quanto nos altos sertões existem pedras em identicas condições, e não soffre a menor duvida que fossem inscriptas por evploradores nos tempos do Brasil -metropole.

O Ipojuca, como já dissemos acima, divide a cidade de Gravatá em duas partes. Nasce nas serras das Moças, e do Acahy. limites desta provincia com a da Parahyba. O seu percurso é de 60 leguos. Não é de navegabilidade por ter as aguas baixo, e mesmo seccar pelo verão.

Desde a sua nascença até lançar-se no Oceano Atlantico pela barra do Suape ao sul do cabo de Santo Agostinho banha os seguintes lugares: povoação de Sanharó, Capim, Taquara, Moura, Sitio, cidade de Caruaru'; as povoações do Cedro, Jacaré, Emburana, Poção, Mimoso, a cidade do Pesqueira, as povoações de Varzinha, Gamelleira, cidades de Gravatá, Chã-Grande, e Escada.

Eis o que podemos colher, apezar de nossos esforços á respeito de Gravatá.

A' vista desse succinto esboço de Gravatá comprehende-se que não tinha razão o illustrado missivisla de Serinhãem para este *Diario*, quando censurando o esquecimento do seu torrão admira-se dos avanços que vai tendo Gravatá.

Sentimos e compartilhamos mesmo do modo de pensar do illustre campeão com relação a Serinhãem; mas quanto a Gravatá pedimos vista para embargos relevantes: a Assembléa Provincial elevando no seu patriotismo Gravatá a cidade e comarca não fez mais do que reconhecer-lhe os seus incontestaveis direitos, dando-lhe assim o brado de animação para as conquistas do futuro.

E Gravatá vai mostrando que era digno desse reconhecimento.

Cidade de Gravatá, 29 de novembro de 1884.

Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Quem tarde *casa*
de casar perde
a melhor casa.

* Seja Maria *casada*,
e a outra haja má fada.

Se não queres *casar* mal,
casa com teu igual.

A filha casarás,
genro encontrarás.

* Antes que cases
vê o que fazes,
que o nó que te prende
jámais o desfazes.

Com verdade e com mentira
casa a velha sua filha
e de sua casa a retira.

A velho recem-*casado*,
rezar-lhe por finado.

* Não compres mula manca
cuidando que ha de sarar,
não *cases* commu lher má
cuidando, que se ha de emendar.

* De dia em dia
casarás, Maria.

* Em janeiro
te *casa* companheiro.

(Continúa)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 284)

CAPITULO VIII

A ordem posthuma

— Então, se Felippe parecesse querer renunciar a essa união...

— Não, não insista, elle ama-a, bem o sei, e a viscondessa tem informações exactas. Repito-lhe, minha querida amiga, Pariz pesa-me, queria fugir d'elle, retirar-me para o campo, e não quero partir senão quando Felippe estiver casado.

— Pois bem, conte commigo.

N'este momento a criada entrou e fallou em voz baixa á sua ama.

A baroneza disse immediamente:

— E' Felippe... que entre...

Depois em voz baixa á viscondessa:

— Não lhe diga uma palavra a esse respeito diante de mim; falle-lhe directamente.

— Sim! Sim! esteja tranquilla.

Felippe entrava.

Quando entrou, o mancebo percebeu que fallavam d'elle, e ficou vexado, embaraçado.

A mania da viscondessa de Sirvan de fazer casamentos era conhecida por todos, e elle tinha achado muito natural que tendo notado em um baile, onde se achavam ambos, a bella Rachel, e tendo-lhe ella ouvido fallar com admiração da sua extraordinaria belleza, que viesse aconselhar um casamento; a principio rio-se, depois deixou-se arrastar insensivelmente, e pouco e pouco tinha chegado a ponto de aceitar esse projecto.

O incidente do baile do ministerio dos negocios estrangeiros, a revelação do Mocinho no gabinete do Brebant, tinham subitamente modificado as suas intenções. Não renunciava ao casamento, mas adiava-o para uma época em que estivesse mais calmo. Queria estar livre e sem preoccupações na questão que ia procurar.

E adivinhando que a viscondessa só tinha vindo para fallar á sua mãi a respeito do casamento, ficou muito aborrecido: Esforçou-se, entretanto, para o não deixar perceber.

Conversaram, como era natural, da festa da vespera, e a viscondessa contou muitos incidentes occorridos.

Felippe esperava ouvir fallar da moça; a viscondessa, porém, não disse uma palavra a seu respeito, o que muito o penhorou.

E quando, dispondo-se a partir, disse adeus á baroneza d'Hervey, Felippe acompanhou-a até á porta, e ella disse-lhe discretamente:

— Bem sabe, meu amigo, que estou á sua espera, não faço o menor caso da sua carta, e preciso fallar-lhe...

— Creia, minha senhora, que pretendia ter o prazer de em breve fazer-lhe uma visita, porém graves negocios...

— Oh! não ha nenhum negocio tão grave como aquelle de que me occupo, e diga o que quizer, não aceito nenhuma desculpa. Mas, meu caro Felippe, não imagina os passos que tenho dado para o informar, e julga que tudo isso ha de ser trabalho perdido? Não, ha de lá ir, quero contar-lhe tudo isso a que o coração está preso. E' a imaginação que vai ficar atordoada e admirada pelo que lhe vou contar a respeito d'aquella admiravel menina. Vá amanhã.

— Amanhã é impossivel; agradeço-lhe a sua bondade para commigo; a sua insistencia é de uma verdadeira amiga, e muito lhe agradeço. Conceda-me alguns dias... não quero dizer com isto que renuncio á união. E' que negocios muito graves me preoccupam n'este momento, é preciso que esses negocios estejam terminados para que eu possa sériamente entender-me a respeito de uma cousa tão importante...

— Afinal, um casamento.... o senhor tem razão... O que acaba de dizer tranquillisa-me, comprehendi mal a sua carta na qual julguei ver o desejo de um pretexto para abandonar essa idéa.

Oh! de maneira nenhuma, minha senhora... e n'este momento ainda estou sob o encanto de sua visão.

- Vio-a?

Encontrei-a ha pouco quando voltava do bosque.

- Sabe que ella conhece-o muito bem. Seria maldade dizer que pensa em si... mas uma moça nunca se esquece de um valsista como o senhor.

- Não diga isso.

— Digo o que, como mulher, julgo ter adivinhado... Emfim, meu amigo, havemos de conversar largamente a esse respeito quando for visitar-me. Mas quando será?

- Sra. viscondessa, peço-lhe que me conceda uma semana, não é de mais.

- Não, com certeza. Então esta semana não o vejo, mas vel-o-hei nos primeiros dias da outra.

— Comprometto-me a isso.

— Adeus... e sonhe com ella.

E rindo, a viscondessa depois de lhe apertar a mão, retirou-se.

Felippe voltou para junto de sua mãi, que lhe disse, esforçando-se para rir-se:

— Veio fallar-te do casamento?

E' verdade; com certeza que se fosse tia d'aquella moça não tinha mais interesse por ella.

— E' uma mania; não póde ver dous moços valsarem sem se lembrar logo de os casar.

- Porém ella é viuva.

- Diz que é viuva. Já ouvi dizer que está separada do marido.

- E é porque não foi feliz com o casamento, que quer condemnar os outros aos tormentos que soffreu! disse Felippe alegremente.

Oh! creio que é o desejo de ser agradavel e de fazer os outros felizes, que a guia... não a faço com a alma tão negra.

Felippe sentou-se perto de sua mãi, e querendo que elle não désse por sua preoccupação, disse sorrindo:

Então, minha querida mãi, estimaria ver-me casado... admitte que eu ame outra mulher que não seja a senhora.

- Sei, meu Felippe, que por isso não me amarias menos, e queria ver-te feliz, queria ver a alegria, a vida renascer em torno de nós, quero ter netos para os amar.

— Querida mãi! E não pude mostrar-te aquella de quem tanto fallamos.

Tu a amas e isto basta: se a escolheste é que a julgaste honesta e boa

Felippe abraçou sua mãi, dizendo:

- Em breve, minha querida mãi, irás pedir a mão d'aquella que será tua filha.

Felippe conseguira o seu intento, a baroneza estava contente, estava convencida de que seu filho havia esquecido o incidente da vespera. A pobre senhora não sabia que a prova de que nada estava esquecida era que Felippe não fazia a menor allusão aos acontecimentos da vespera; estava de uma reserva extrema, e ella tomava por esquecimento e que apenas era discripção. Estava tranquilla, o mancebo havia esquecido o homem com quem se encontrara na vespera, não ligava áquelle encontro a importancia que elle receiava, não sabia, emfim, não tinha adivinhado, e ella esperava que, occupado com o casamento, de mais nada se lembrasse. Seu filho casado, retirava-se ella para os seus castellos, o que não a expunha mais a encontrar-se na sociedade com aquelle a quem tinha amado, mas que uma terrivel ameaça do general d'Hervey, moribundo, a tinha condemnado a nunca mais tornar a ver. Foi uma noite boa para a baroneza, que a passou em companhia de seu filho; conversaram sobre o casamento projectado, visando ambos o mesmo alvo, isto é, que Felippe fallava da bella Rachel, para que sua mãi não visse as preoccupações que o agitavam, e a baroneza animava o filho e só fallava do seu projecto para que elle não lhe lembrasse dos incidentes da vespera.

Felippe passou uma boa noite; estava cançado não só do dia como da noite, e dormio como um justo.

Foi acordado por Vernet, que, todo alterado, foi communicar-lhe a visita de mestre Leguais, successor do finado Duhanel.

Felippe saltou ás pressas da cama, dizendo:

— Anda, Vernet, depressa, veste-me... porque não me acordaste mais cedo?

— Ah! o senhor estava tão bem, dormia um somno tão bom, ria e fallava a dormir. Só quero que me diga, se isto tem lugar, vir um tabellião á casa de uma pessoa a estas horas... tive vontade de o mandar embora.

E dizendo isto, o antigo hussard não mentia; agora estava assustado pelo que tinha feito, tinha medo do que ia acontecer, e se tivesse animo teria dito a mestre Leguais:

— Póde-se ir embora, já ninguem precisa do senhor.

Felippe recebeu Leguais, dizendo-lhe:

- Tenha a bondade de sentar-se, fiquei muito intrigado com a carta que hontem recebi, e esperava com a maior impaciencia ter a explicação d'ella.

— Vou dar-lh'a, Sr. barão, em duas palavras. Eu era o primeiro escrevente do Sr. Duhanel. Quando elle morreu, differentes negocios que não se referiam absolutamente ao cartorio, foram-me confiados. E' assim que, tendo sido encarregado da liquidação das contas de successão do general d'Hervey, tenho hoje em meu poder a carta que lhe trago e que termina este negocio.

— Uma carta de meu pai, diz o senhor?

- Uma carta do general, sim, Sr. barão, uma carta da Algeria, escripta alguns dias antes da sua morte. Ella aqui está: verá a razão que fez com que só hoje a traga, está escripta pelo seu proprio punho, no enveloppe:

Um pouco admirado o mancebo leu:

« Para entregar a meu filho, quando elle completar vinte e cinco annos. »

Felippe segurava na carta com a mão tremula; não queria abril-a.

Esperou que Leguais partisse. Abrio então a carta; leu-a e deixou-a cahir das mãos.

Estava livido, e Vernet, assustado, ouvio-o dizer:

- E' preciso matar aquelle homem.

Depois, como se fallasse ao retrato de seu pai, pendurado na parede do quarto, estendeu a mão e disse:

— Juro, meu pai, que hei de obedecer. Vamos, Vernet, vem commigo.

E dirigio-se para a casa do seu amigo de Croissy.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 12.